



S.ENERGIA

AGÊNCIA REGIONAL DE ENERGIA
BARBEIRO • VOITE • MONTEJO • ALCOCHETE



RELATÓRIO DE EXERCÍCIO E CONTAS 2023

Março 2024

Futuro com **Boa Energia**

T. 231 995 139 e. geral@senergia.pt

Rua Cay-Lussac nº9 / nº10 2830-140 Barreiro - Portugal

 **SENERGIA.PT**

Índice

1.	Nota Introdutória	3
2.	A S.ENERGIA.....	5
2.1	Os Associados	5
2.2	Órgãos Sociais.....	6
2.3	A Equipa	7
3.	Atividades da S.ENERGIA durante o ano de 2023	8
3.1.	Gestão Corrente	8
3.2.	Planeamento Energético	15
3.3.	Eficiência Energética.....	26
3.4.	Construção Sustentável.....	36
3.5.	Energia por Fontes Renováveis	37
3.6.	Educação e Sensibilização Ambiental.....	39
3.7.	Ações Transversais	50
3.8.	Ações complementares (extras ao PAO2023)	51
4.	Estratégia de comunicação e informação	54
5.	Informações exigidas por diplomas legais.....	56
6.	Proposta de Aplicação dos Resultados do Exercício de 2023.....	56
7.	Contas 2023	57

1. Nota Introdutória

O ano de 2023 na S.ENERGIA foi marcado pelo tema da Pobreza Energética, quer pelos diversos projetos em que estamos envolvidos, quer pela participação ativa na discussão pública da Estratégia Nacional de Longo Prazo para o Combate à Pobreza Energética, quer pelo programa Vale Eficiência, onde o Estado reconhece o papel das agências e as envolve formalmente no desenvolvimento da sua segunda fase.

Dado que o processo de candidatura ao Programa “Vale Eficiência” se revelou demasiadamente complexo para o seu público-alvo, o Fundo Ambiental promoveu o envolvimento das Agências de Energia no apoio técnico às candidaturas, assim como encaminhou o apoio administrativo para a submissão das candidaturas para as Juntas de Freguesia. Este apoio revela-se fundamental para o êxito deste programa do Fundo Ambiental, dado dirigir-se a camadas da população que pelo seu enquadramento económico e social, e muitas vezes etário, teria muitas dificuldades, só por si, a conseguir elaborar uma candidatura. Assim, desde novembro de 2023, todo o pessoal da S.ENERGIA assume as funções de Facilitadores Técnicos do Vale Eficiência após formação e avaliação técnica específica.

Um dos problemas principais quando se fala em mitigação da pobreza energética em Portugal diz respeito à identificação da população que pode ser enquadrada neste conceito. Tentando encontrar respostas para esta dificuldade, no último trimestre de 2023, a S.ENERGIA viu aprovada a implementação de um projeto de Assistência Técnica, com a designação de “Ponto de Transição +PRÓXIMO” ou “*Transition Point NEXT2U*”, financiado pelo EPAH – *Energy Poverty Advisory Hub*. Este projeto de 9 meses concentra-se nos municípios do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete, onde se proporciona uma *One-Stop-Shop*, ou seja, um ponto de aconselhamento físico que presta apoio técnico e visitas domiciliárias gratuitas com objetivo de melhorar a eficiência energética nas habitações, capacitando as comunidades locais para enfrentar esse desafio crescente.

Também no final de 2023, a S.ENERGIA foi convidada a participar como perito técnico no projeto de Assistência Técnica, “*Prescribing a comfortable home*”, financiado também pelo EPAH, em colaboração com a União de Freguesias da Baixa da Banheira e Vale da Amoreira e a Unidade de Saúde da Baixa da Banheira e Vale da Amoreira – Querer Mais. Este projeto pretende abordar a pobreza energética e suas interligações com questões de saúde e apoio social, destacando-se pela procura de soluções inovadoras para melhorar a qualidade de vida das comunidades afetadas.

A sinergia criada entre estes dois projetos permite identificar mais facilmente a população vulnerável, e fornecer algum apoio enquadrável no âmbito do Vale Eficiência. No entanto o alcance destes dois projetos é bastante mais vasto, dado que permite identificar, tipificar e localizar geograficamente as vulnerabilidades da população e do parque habitacional, sendo um apoio muito relevante para desenhar novos programas e linhas de apoio para o futuro.

Dando resposta à Lei de Bases do Clima, que representou um marco significativo na luta contra as alterações climáticas em Portugal, a S.ENERGIA durante o último trimestre de 2023 coordenou os trabalhos para a criação dos Planos Municipais de Ação Climática dos municípios seus associados, e pretende finalizar os trabalhos no primeiro semestre de 2024, mantendo a preocupação de promover a colaboração regional para garantir políticas e investimentos de mitigação e adaptação às alterações climáticas.

O Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia (PPEC), financiado pela Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (ERSE), tem mais uma vez um papel de grande relevância neste ano de atividade da S.ENERGIA. Durante 2023, esta agência tem trabalhado na implementação das quatro medidas por si promovidas na 7ª edição PPEC. No seu conjunto, a implementação dos projetos “NegaWATT”, “Caderneta Energética”, “EduLUX 2,3+” e “Eficiência H2O” representa um volume total de financiamento perto de 1 milhão de euros. Estes projetos implementados dividem-se entre medidas tangíveis, onde a troca de equipamentos

corresponde a uma redução direta do consumo de energia, e medidas intangíveis, ou seja, em medidas imateriais direcionadas para a mudança comportamentos e procedimentos.

Destacamos também os avanços significativos alcançados nos projetos PPEC financiados pela ERSE. Durante o 2º semestre de 2023, a iniciativa NegaWATT: Menos é MAIS!, realizada em parceria com várias Agências de Energia e através de atividades educativas em escolas, teve um impacto notável, sensibilizando até ao momento 11 escolas e cerca de 6.000 alunos para a importância da poupança de energia e do impacto coletivo.

Paralelamente, a implementação da medida "EduLUX 2, 3+" está em fase final, tendo ocorrido no final de 2023 a entrega 47 mil lâmpadas LED aos municípios participantes, esperando-se no 1º semestre de 2024 a sua substituição nas respetivas 49 escolas de Escolas de 2º, 3º ciclo, Ensino Secundário e Ensino Superior.

Adicionalmente, a implementação da medida "Caderneta Energética", avançou para a etapa de entrega dos kits de conforto e energia e com o desenvolvimento da plataforma para a otimização da gestão de energia em edifícios. Por fim, no âmbito da medida "EficiênciaH2O", focada na melhoria da eficiência energética dos sistemas de bombeamento de água, foram analisados e selecionados os equipamentos para as substituições preconizadas, elaborando-se o procedimento de contratação (Concurso Público) para aquisição dos mesmos e sua respetiva instalação.

Estas foram as tarefas desenvolvidas em 2023 que neste momento consideramos mais estruturais, dada a nossa perspetiva de que venham a ter impactos duradouros, tanto na própria atividade da S.ENERGIA, como nos consumos energéticos no meio onde se inserem, e que revelam uma crescente abrangência na ação e no trabalho colaborativo a diversos níveis, tanto nacional, como regional e local.

Tendo esta Agência promovido o encontro e a colaboração entre as diversas partes, assumiu-se como uma força ativa na promoção da sustentabilidade energética e ambiental local e regional.

O Presidente do Conselho de Administração

Pedro Lavrado

2. A S.ENERGIA

2.1 Os Associados

Câmara Municipal do Barreiro		Baía do Tejo, S.A.	
Câmara Municipal da Moita		AMARSUL	
Câmara Municipal do Montijo		RIBERALVES	
Câmara Municipal de Alcochete		Transportes Sul do Tejo	
SIMARSUL		Grupo Transtejo	
Instituto Politécnico de Setúbal		E-REDES	
ADENE, Agência para a Energia	 Agência para a Energia	Escola Técnica e Profissional da Moita	
Alsa Toti Metropolitana De Lisboa, Lda		Associação para Formação Profissional e Desenvolvimento do Montijo (AFPDM)	

2.2 Órgãos Sociais

Conselho de Administração:

- Presidente: C.M. de Alcochete
- Vice-Presidente: C.M. do Barreiro
- Vice-Presidente: C.M. da Moita
- Vice-Presidente: C.M. do Montijo
- Administrador: Instituto Politécnico de Setúbal
- Administrador: ADENE – Agência para a Energia
- Administrador: E-REDES
- Administrador: Alsa Todí Metropolitana De Lisboa, Lda

Mesa Assembleia Geral:

- Presidente: C.M. do Barreiro
- 1º Secretário: SIMARSUL
- 2º Secretário: Associação para Formação Profissional e Desenvolvimento do Montijo (AFPDM)

Conselho Fiscal:

- Presidente: AMARSUL
- Vogal: Escola Técnica Profissional da Moita
- Vogal: TRANSPORTES SUL DO TEJO

2.3 A Equipa

A S.ENERGIA contou no ano de 2023 com um corpo técnico multidisciplinar de cinco técnicos superiores que trabalharam no dia-a-dia nas várias áreas de atividade desta agência de energia.

Em seguida a composição atual da equipa da S.ENERGIA.



Administradora-Delegada:

Susana Camacho – Engenheira do Ambiente



Gestão Sustentável da Energia:

João Figueiredo - Engenheiro de Materiais



Auditoria e Certificação Energética de Edifícios:

Miguel Claro – Engenheiro Mecânico



Gestão Sustentável da Energia:

João Barroso - Engenheiro do Ambiente



Auditoria e Certificação Energética de Edifícios:

Daniel Santana - Licenciado em Tecnologias de Energia

3. Atividades da S.ENERGIA durante o ano de 2023

Durante o ano de 2023, as atividades da S.ENERGIA foram orientadas em conformidade com o Plano de Atividades e Orçamento de 2023. A seguir, destacamos as ações concretizadas. É importante salientar que neste relatório são mencionadas apenas as ações do Plano de Atividades que foram especificamente desenvolvidas durante esse ano e que a numeração das ações corresponde às listadas nesse documento.

3.1. Gestão Corrente

Gestão e Organização da atividade geral da agência

Ao longo do ano de 2023, foram conduzidas as tarefas de gestão diária dos diversos projetos e recursos humanos da agência. Foi fundamental acompanhar as necessidades diárias em diferentes níveis. Além disso, devido às renovações no telhado das instalações na Rua Lavoisier nº6, houve uma mudança, que se pretende temporária, dos escritórios da S.ENERGIA, para a antiga morada na Rua Gay-Lussac nº4.

Gestão e coordenação dos projetos europeus e nacionais

Ao longo do ano de 2023, foi necessário gerir e coordenar as candidaturas da S.ENERGIA em diversos projetos, tendo sido preparada a candidatura ao projeto de assistência técnica “Ponto de Transição +PRÓXIMO” (TA2023/24). Esta candidatura realizada no mês de abril pela S.ENERGIA e pelos municípios seus associados, foi aprovada em julho e teve o seu início no mês de outubro. Este projeto consiste num ponto de aconselhamento gratuito para a população, promovendo medidas de melhoria do conforto térmico e eficiência energética das habitações. Financiado pelo “EPAH – Energy Poverty Advisory Hub”, este projeto conta com o suporte técnico à implementação pela RNAE – Associação Nacional das Agências de Energia e Ambiente (Rede Nacional). Pretende-se replicar atividades bem-sucedidas do projeto-piloto “Ponto de Transição”, financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian com o apoio dos parceiros ENA – Agência de Energia e Ambiente da Arrábida, CENSE – Centro de Investigação em Ambiente e Sustentabilidade (NOVA-FCT) e a RNAE.

Este projeto presta aconselhamento sobre contas de luz e gás, apoio na obtenção de financiamento para melhorias energéticas em habitações e avaliações energéticas gratuitas. Além da replicação das atividades acima, este projeto também capacitará técnicos municipais e Agentes de Transição locais, que se tornarão pontos de apoio na comunidade, oferecendo orientação sobre conforto térmico e eficiência energética nas habitações. A implementação no terreno está prevista para o 1º semestre de 2024 e passará pelos municípios do Barreiro, da Moita, Montijo e Alcochete, durante um período de 6 semanas, ampliando assim seu alcance e beneficiando mais comunidades.

Ainda no âmbito do EPAH, a S.ENERGIA foi também convidada a participar como perito no projeto de assistência técnica intitulado “*Prescribing a comfortable home: health, social support, and energy poverty in Baixa da Banheira and Vale da Amoreira*” (TA2023/93), uma iniciativa conjunta da União de Freguesias da Baixa da Banheira e Vale da Amoreira e da Unidade de Saúde Familiar (USF) Querer Mais, que tem o financiamento do EPAH, com o envolvimento do CENSE NOVA-FCT e de parceiros locais como o CRIVA, a RUMO e a Fundação Santa Rafaela Maria.

Tendo uma duração de 9 meses, pretende-se criar uma metodologia de diagnóstico de desconforto térmico nas habitações através de questionário e do estabelecimento de uma linha de apoio para análise das faturas de energia e suporte a candidaturas a financiamento.

O objetivo central deste projeto é desenvolver trabalho para a mitigação da pobreza energética no território de Baixa da Banheira e Vale da Amoreira, procurando identificar as situações mais relevantes, também pela sua relação intrínseca com questões de saúde. O plano de trabalho inclui:

1. Identificação e caracterização de pessoas em situações de pobreza energética pela junta de freguesia.
2. Identificação e caracterização de pessoas em situações de pobreza energética pelo centro de saúde.
3. Análise das interligações entre pobreza energética, outras vulnerabilidades e problemas de saúde específicos.
4. Criação de uma linha dedicada de apoio e referência/reencaminhamento para casos de pobreza energética.
5. Partilha do conhecimento desenvolvido com outros centros de saúde na região e com municípios e freguesias adjacentes.

Este projeto, destaca a importância da colaboração interinstitucional e do compromisso em enfrentar a pobreza energética, melhorando a qualidade de vida das comunidades locais.

Outras representações institucionais ao nível local, participação em Conselhos Participativos, Conselhos Consultivos e outros

Conselhos Consultivos

A S.ENERGIA manteve a sua participação nas reuniões realizadas em 2023 no âmbito dos Conselhos Consultivos das seguintes entidades:

- *Escola Álvaro Velho;*
- *Escola Profissional Bento de Jesus Caraça no Barreiro.*

Conselhos Eco Escola

A S.ENERGIA manteve a sua participação nas reuniões realizadas em 2023 no âmbito dos Conselhos Eco Escola das seguintes entidades:

- *Escola Secundária da Moita;*
- *Escola Secundária da Baixa da Banheira;*
- *Escola José Afonso;*
- *Escola Básica Integrada do Esteval.*

Ligação ao mercado (tecnologia e serviços) na área da Energia, Eficiência Energética, Energias Renováveis e Mobilidade Sustentável

Durante o ano a S.ENERGIA realizou algumas reuniões com algumas empresas, presenciais e online, para apresentação dos seus produtos e serviços, seja para analisar soluções para uma solicitação específica de um dos nossos associados, seja para preparar candidaturas, ou ainda por solicitação das empresas para apresentação dos seus serviços.

A S.ENERGIA também participou em sessões temáticas, seminários e conferências associadas a estas temáticas promovidas por empresas e entidades do sector, de onde se destacam os seguintes:

23 janeiro – Webinar do projeto “BundleUp Next” dirigido às Agências de Energia e Ambiente, organizado pela RNAE.

8 março – "Ponto Energia - Balcão Único de Investimento em Energia Sustentável", no âmbito do BundleUp Next, projeto cofinanciado pelo Programa Horizonte 2020, composto pelo consórcio ADENE, RNAE, GoParity e SRS Legal, que visa a implementação de iniciativas relacionadas com a eficiência energética.

14 março – Webinar de apresentação do estudo " Energy Poverty Mitigation in Europe – Potential Role for Renewable Energy Communities", pela ADENE.

30 março - Sessão de Lançamento das Candidaturas ao Programa Bandeira Verde ECOXXI 2023 que decorreu na Agência Portuguesa do Ambiente

20 abril - Sessão "Ação Climática nas Cidades", pela Lisboa E-NOVA com a colaboração da RNAE, no Mercado do Livramento em Setúbal, para capacitação sobre ação climática a nível local e regional com o intuito de trabalhar a aplicação de standards na elaboração de inventários de emissões de GEE e no planeamento da ação climática.

10 maio - Workshop -"Assembleias de Cidadãos para o Clima em Portugal", organizado pela Associação ZERO, em parceria com a Área Metropolitana de Lisboa (AML), no Centro de Interpretação Urbana de Lisboa (CIUL), em Lisboa.

4 junho – EPAH – Workshop sobre Pobreza Energética à Escala Local.

7 junho – Vale Eficiência | Reunião de Agências.

16 junho - Inauguração da Alcochete UP - Incubadora de Negócios de Alcochete

3 julho - Workshop interativo online: "Tornar a mitigação da pobreza energética uma parte eficaz do seu Plano de Ação climático e energético. O que significa e como pode ser feito?", organizado pelo ICLEI European Secretariat.

4 julho - Workshop " Pobreza Energética à Escala Local" organizado pelo EPAH, no Salão Nobre, Colégio Almada Negreiros, no Campus Universitário de Campolide da NOVA, Lisboa.

5 julho - Sessão "O Futuro eCIRCULAR", no auditório da ETAR Barreiro/Moita, em parceria com a SIMARSUL, anfitriã e participante pioneira nesta iniciativa.

6 julho - Webinar conjunto ADENE/RNAE/ANAFRE sobre o Plano de Poupança de Energia 2022-2023.

13 julho - Reunião do Conselho Local de Ação Social (CLAS) de Alcochete, na Biblioteca Municipal, com a apresentação pela Administradora-delegada da S.ENERGIA da medida PPEC "Mais Eficiência - Renovação Energética para Municípios, Associações, IPSS, Coletividade", promovida pela RNAE com a colaboração desta Agência Regional de Energia.

18 julho – Assinatura do Acordo de Parceria do GAL ADREPES RURAL - Estratégia de Desenvolvimento Local Península de Setúbal 2030 , na Igreja de Santiago, Castelo de Palmela.



Figura 1 – Presença do Vereador Pedro Lavrado e da Administradora-Delegada na Assinatura do Acordo de Parceria do GAL ADREPES RURAL

19 julho – “Roteiro das Energias Renováveis” no concelho do Seixal, promovido pela AMESEIXAL e pela Câmara Municipal do Seixal. O Roteiro percorreu alguns pontos de interesse do Seixal, no que respeita à utilização de energias renováveis, em vários setores de atividade, pretendendo dar a conhecer o dinamismo e a inovação do concelho nesta área. Esta visita teve o seu início nos Serviços Operacionais da Câmara Municipal do Seixal, no Parque Industrial do Seixal.

18 a 21 setembro – Conferência Anual do EPAH – *Energy Poverty Advisory Hub* realizada em Varsóvia, que contou com a presença do Presidente do Conselho de Administração Vereador Pedro Lavrado e da Administradora-delegada da S.ENERGIA;



Figura 2 – Presença do Vereador Pedro Lavrado e da Administradora-Delegada na conferência anual do EPAH

29 setembro – Colaboração na “Noite Europeia dos Investigadores (NEI)”, uma iniciativa da Comissão Europeia, dinamizada pelo IPS, na Casa da Baía, em Setúbal. Este ano o lema da NEI foi ‘Construir Pontes: O Diálogo entre Ciência e Sociedade’, onde foram abordadas as seguintes temáticas: sustentabilidade, desenvolvimento regional, educação, saúde e bem-estar, tecnologia e sociedade. A S.ENERGIA promoveu a dinamização de atividades para o público escolar e público em geral, na área da ‘Sustentabilidade’, nomeadamente com algumas das ações implementadas nas escolas com o projeto NegaWATT.

2 outubro – Reunião de apresentação às Agências de Energia e Ambiente do Sistema de Classificação das Práticas de Gestão em Economia Circular, o eCIRCULAR, pela ADENE.

11 outubro – Participação da Administradora-delegada como oradora na 7.ª Conferência do Tejo, com o tema “ODS 7 - Energias Renováveis”, um ciclo de conferências que visam debater cada um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, organizado pela Câmara Municipal do Barreiro e a StartUp Barreiro, em parceria com os Territórios Criativos, no Barreiro.



Figura 3 – Participação da Administradora-delegada como oradora na 7.ª Conferência do Tejo

24 outubro - Reunião do lançamento do Plano de Ação Climática e apresentação dos resultados do Plano de Ação Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas, do Município de Loures.

26 outubro - Fórum da Mobilidade Elétrica no Sector Náutico, no Cineteatro Municipal João Mota, em Sesimbra, organizado pela ENA – Agência de Energia e Ambiente da Arrábida, com o apoio da Câmara Municipal de Sesimbra.

12 novembro - Participação da Administradora-delegada como moderadora do “Painel I – Eficiência na construção como forma de mitigar a pobreza energética”, na 2ª edição do Encontro Energia e Território, uma iniciativa organizada em parceria entre a E-REDES, a Rede Nacional de Agências de Energia (RNAE) e a Universidade de Évora. O Encontro Energia e Território tem como objetivo promover a discussão de temáticas relevantes para o setor de forma descentralizada e próxima dos intervenientes com um papel ativo a desempenhar nos desafios que se colocam, como é o caso das Empresas, Associações, Municípios e Comunidades Intermunicipais e Academia.



Figura 4 – Participação da Administradora-delegada como moderadora do painel

5 dezembro – Primeira reunião do GAL ADREPES Costeiro, no Auditório Conde Ferreira em Sesimbra.

Divulgação dos serviços da agência na procura de novas parcerias

A S.ENERGIA manteve a sua presença em reuniões de trabalho, seminários e sessões técnicas ao longo do ano de 2023, adaptando-se, quando necessário, ao formato online. Nessas ocasiões, foi possível divulgar os serviços oferecidos pela agência de energia e explorar oportunidades para novas parcerias. O objetivo principal foi estabelecer bases para colaborações futuras em candidaturas para novos projetos ou na prestação de serviços adicionais.

Participação em Associações

RNAE – Associação das Agências de Energia e Ambiente – Rede Nacional

Em 2023, a Administradora-delegada da S.ENERGIA manteve uma participação ativa em várias reuniões de Direção da RNAE, atuando como vogal, e também esteve presente nas Assembleias Gerais realizadas ao longo do ano. Por outro lado, participou em reuniões de trabalho sobre diversos assuntos em que a RNAE esteve diretamente envolvida, nomeadamente no que diz respeito às novas atribuições que o Fundo Ambiental atribuiu à RNAE, na vertente da gestão dos Facilitadores Técnicos (Agências de Energia e Ambiente) envolvidos no programa Vale Eficiência (2ª fase), especificamente a partir de 22 de novembro de 2023.

Os técnicos da S.ENERGIA, uma vez que esta assume o papel de parceiro técnico da RNAE na implementação da medida PPEC “Mais Eficiência”, colaboraram no desenvolvimento da mesma durante o ano de 2023.

A RNAE concentrou-se em desenvolver projetos e iniciativas que assegurem sua sustentabilidade financeira e promovam a participação das Agências de Energia e Ambiente de forma integrada, participativa e cooperativa, um desses exemplos é o projeto “Ponto de Transição +Próximo”, que se encontrará em implementação no ano de 2024, assim como foi parceira em diversas candidaturas a projetos europeus.

Além disso, houve um esforço para continuar a estabelecer uma ligação estreita entre a RNAE e as instituições e organismos responsáveis pela definição das políticas energéticas, ambientais e de desenvolvimento sustentável em Portugal. É ainda de salientar o Protocolo de Colaboração estabelecido com a ADENE – Agência para a Energia, e o desenvolvimento das ações preconizadas, como parte desse esforço de aproximação e cooperação.

Apoio à formação curricular em contexto de trabalho e formação profissional

a) Estágio Curricular do Curso de Comunicação, Marketing, Relações-Públicas e Publicidade da Escola Profissional Bento Jesus Caraça

Como é habitual nesta agência, fruto dos vários anos de parceria estabelecidos com a Escola Profissional Bento Jesus Caraça, recebemos o estagiário Brandon Lima do Curso de Comunicação, Marketing, Relações-Públicas e Publicidade, entre os dias 18 de janeiro e 29 de março. Durante este período, o estagiário dedicou-se ao desenvolvimento de diversos projetos na área da comunicação, uma vertente que a nossa agência tem procurado aprimorar ao longo dos anos, reconhecendo a importância de uma estratégia eficaz de divulgação. Entre os trabalhos realizados pelo estagiário, destacam-se as publicações para as redes sociais do Instagram e Facebook, com o objetivo de apresentar as quatro medidas PPEC, conforme ilustrado na figura seguinte, bem como a elaboração de folhetos informativos.

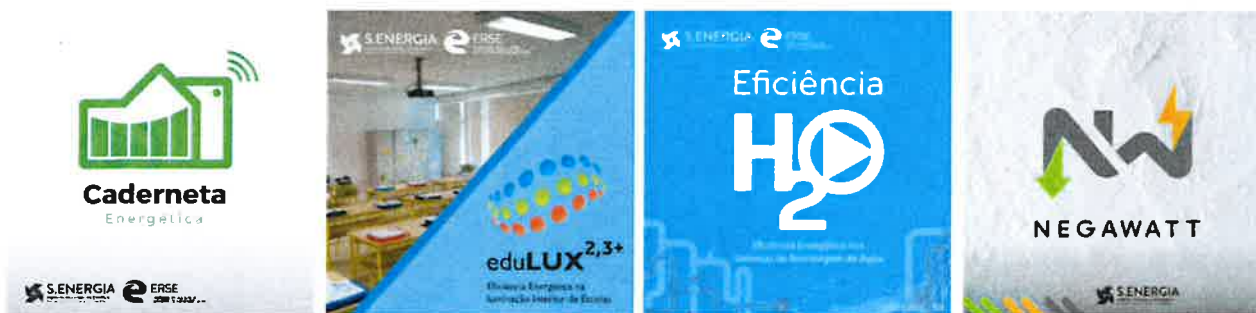


Figura 5 – Publicações desenvolvidas no estágio curricular

b) Estágio Curricular do Curso de Informática de Gestão da Escola Profissional Bento Jesus Caraça

Neste âmbito recebemos o estagiário David Ferreira do Curso de Informática de Gestão da Escola Profissional Bento Jesus Caraça, que analisou informação de dados da S.ENERGIA, nomeadamente dos dois projetos EduLUX e EduLUX 2,3+ e procurou compilar e transmitir os resultados obtidos através do software Power BI.

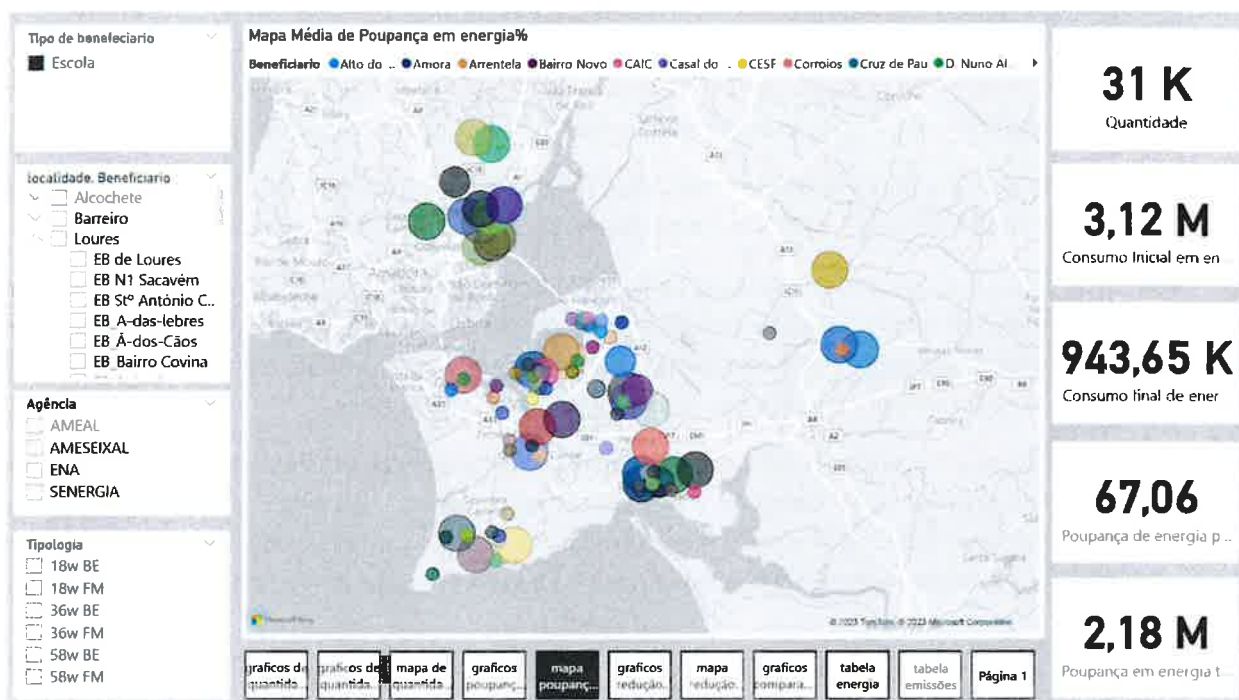


Figura 6 – Representação Gráfica das poupanças por escola com os projetos EduLUX e EduLUX 2,3+

Foi ainda solicitado no âmbito deste estágio uma análise da ação da S.ENERGIA no âmbito das suas ações e sessões de educação e sensibilização ambiental através também do software Power BI.

3.2. Planeamento Energético

Ação 1.1. Desenvolvimento dos Planos Municipais de Ação Climática decorrentes da Lei de Bases do Clima (Lei n.º 98/2021) e sua monitorização

A Lei de Bases do Clima (LBC) aprovada pela Assembleia da República em 31 de dezembro de 2021, vem consolidar objetivos, princípios e obrigações para os diferentes níveis de governação para a ação climática através de políticas públicas e estabelece novas disposições em termos de política climática, nomeadamente:

Estipula direitos e deveres em matéria de clima, reforçando o direito à participação dos cidadãos;

- Define o quadro de governação da política climática, criando estruturas e requisitos, incluindo o Conselho para a Ação Climática, os planos de ação climática municipais e regionais, e os orçamentos de carbono – os quais, alinhados com os restantes instrumentos já existentes, veem estabelecer a necessidade de metas nacionais para subperíodos mais curtos, neste caso de 5 em 5 anos;
- Cria requisitos e estabelece calendários para instrumentos de planeamento e avaliação da política climática, incluindo o desenvolvimento de planos setoriais quinquenais para mitigação e adaptação, e de uma estratégia industrial verde que visa apoiar o setor industrial no processo de transição climática;
- Define novos princípios e normas relativas aos instrumentos económicos e financeiros, com particular incidência no processo orçamental do Governo, na tributação verde e no financiamento sustentável, promovendo uma transição justa para uma economia neutra em carbono;
- Define princípios e normas para instrumentos de política climática setorial, nomeadamente nas áreas da energia, transportes, materiais e consumo, cadeia agroalimentar e sequestro de carbono.

Neste âmbito a S.ENERGIA durante o último trimestre de 2023, coordenou os trabalhos para a criação dos “Planos Municipais de Ação Climática” dos municípios seus associados (Art.º 14.º - Políticas Climáticas regionais e locais), trabalhando nas primeiras fases de desenvolvimento destes planos, com a colaboração direta de uma equipa de técnicos municipais em cada município e com o apoio da entidade consultora IRRADIARE.

Como qualquer trabalho desenvolvido em cooperação entre diversas entidades, a elaboração dos PMAC tem contado com reuniões frequentes entre os técnicos da S.ENERGIA, os da IRRADIARE e os técnicos municipais, de forma a coordenar as atividades, partilhar dados, definir estratégias e analisar documentação produzida.

Durante o ano de 2023 o desenvolvimento dos PMAC centrou-se predominantemente na Fase 1 – contextualização e situação atual, prevendo-se para o primeiro trimestre de 2024 a entrega da Fase 2 – medidas de mitigação e adaptação, a discussão pública/sessões participativas dos Planos, com a entrega dos documentos finais no decorrer do primeiro semestre de 2024.

Em novembro de 2023 foram entregues, aos 4 municípios da S.ENERGIA, os Relatórios da Fase 1 dos PMAC, para sua análise e discussão, tendo-se iniciado o desenvolvimento dos Relatórios da Fase 2.



Figura 7 - Exemplos de Relatórios da Fase 1 dos PMAC

Ação 1.2. Desenvolvimento e monitorização dos PAES e PAESC no âmbito do Pacto de Autarcas e apoio técnico a outros documentos de planeamento energético

Durante o ano de 2023, a S.ENERGIA continuou a aguardar a aprovação do documento do *Plano de Ação para a Energia Sustentável e Clima (PAESC) para o Município do Montijo*, na Assembleia Municipal do Município do Montijo.

A S.ENERGIA como Entidade Apoiante do Compromisso do Pacto de Autarcas continua a promover a adesão dos restantes municípios às metas mais recentes definidas por esta iniciativa.

Ainda neste âmbito, em setembro de 2023, a S.ENERGIA foi contactada pela ADENE, com a informação de que esta entidade assumiu a Coordenação Nacional do Pacto de Autarcas em Portugal e, nesse papel, pretende realizar ações que contribuam para o desenvolvimento e implementação de planos e ações a nível local, designadamente através da capacitação de recursos e partilha de experiências a nível nacional e internacional.

Assim, para o planeamento das atividades em 2023-2024, foi solicitada a colaboração das agências regionais e municipais de energia no preenchimento de um inquérito sobre a respetiva participação no Pacto de Autarcas, dos seus municípios associados, pelo que a S.ENERGIA procedeu ao preenchimento e envio do mesmo.

Ação 1.3. Apoio aos Municípios no desenvolvimento e acompanhamento de indicadores energéticos e ambientais

A plataforma IEMSY pretende ser o ponto agregador dos dados de consumo energético dos municípios. Boa parte do trabalho realizado em 2023 prendeu-se com a identificação e caracterização de pontos de consumo.

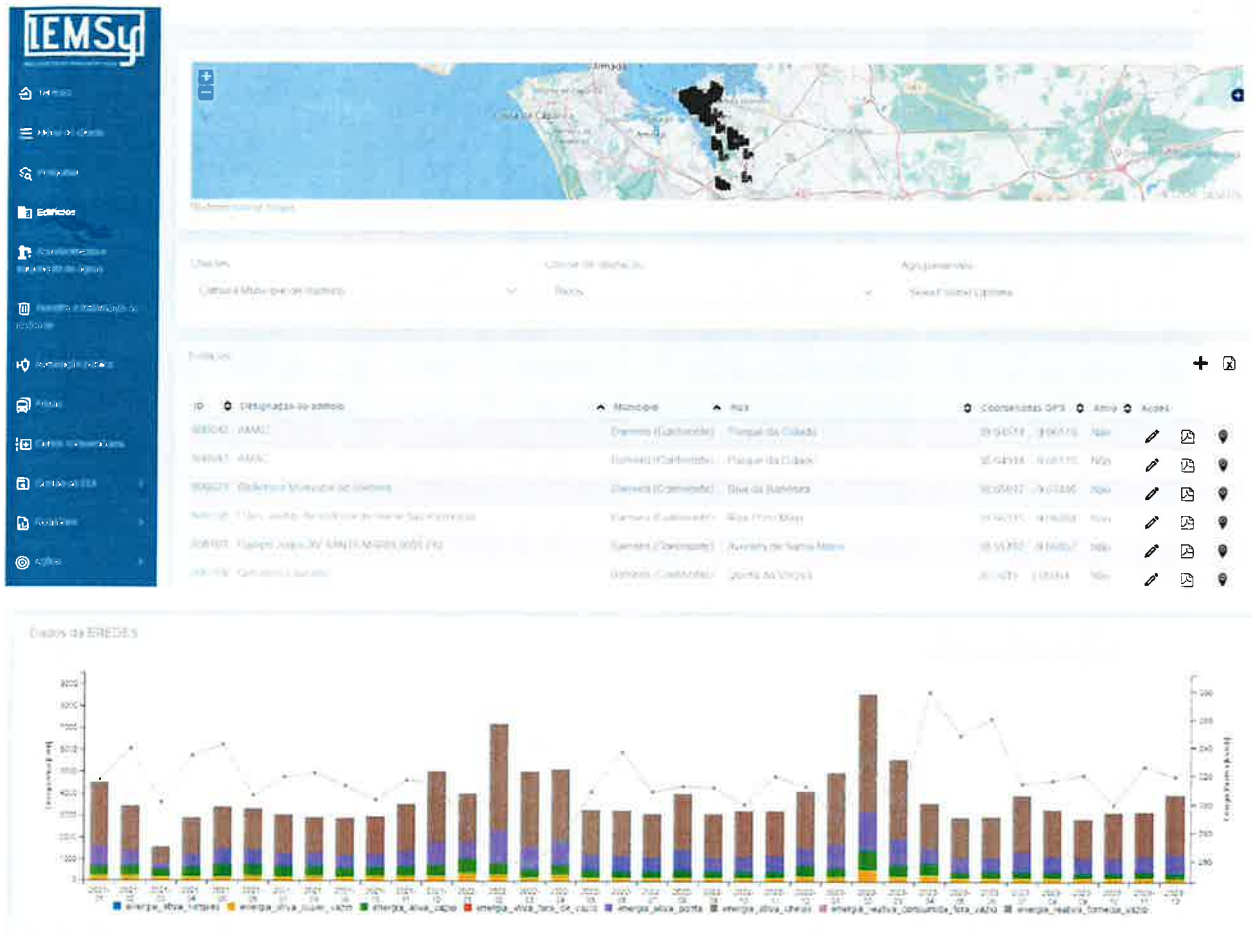


Figura 8 – Plataforma IEMSY com dados 2021/23

As grandes dificuldades de integração dos dados de faturação de energia começaram a ser contornadas pela utilização dos dados na plataforma da e-Redes para os municípios, ficando de fora o custo da energia. O desenvolvimento da medida Caderneta Energética no âmbito do PPEC vem acrescentar novas funcionalidades a esta plataforma, que dela se serve, e que se descrevem na ação 2.1.

Ação 1.4. Apoio ao Gestor de Energia e Recursos (GER) ou função semelhante, de cada município e dos restantes associados, e apoio na adoção de recomendações nacionais (Plano de Poupança de Energia 2022-2023)

No decorrer do ano de 2023, a S.ENERGIA forneceu apoio técnico aos Gestores Locais ou Técnicos Municipais, desempenhando funções equivalentes, de cada município. Este apoio visou a definição de objetivos de eficiência energética e utilização racional de energia nos edifícios e equipamentos municipais, bem como a implementação de medidas de melhoria nessas áreas. Essa forma de apoio está alinhada com a concretização dos conceitos de eficiência energética, representando um passo importante na promoção da sustentabilidade e no uso responsável dos recursos energéticos.

- a) Apoio e estudo técnico para o Edifício do Bonfim no Barreiro para avaliação de medidas de melhoria a implementar e elaboração de Relatório de Avaliação Energética.

Foram avaliadas melhorias ao nível de Vãos, Pavimentos, Paredes, Cobertura, Iluminação e Fotovoltaico. Na tabela seguinte resumem-se as conclusões do estudo efetuado.



Figura 9 - Levantamento do edifício existente para elaboração do relatório de avaliação energética

Tabela 1 – Impacto da implementação das medidas propostas

Todas as Medidas		
Impacto de implementação de todas as medidas		
Considerou-se no investimento somente a componente elegível, o que exclui trabalhos auxiliares que não estejam relacionados com a aplicação da solução.		
O custo de implementação destas medidas incluindo ações imateriais passíveis de serem financiadas como certificados e projetos foi estimado em 176 020 € acrescidos de IVA.		
	kWh/ano	Euros/ano
Situação Atual	46 477	
Situação Após Melhorias	14 606	
Redução do Consumo	31 870	
Custo Total do Investimento financiável (€)	176 020 €	
IEE	94,76	kWhEP/m2.ano
IEES	60,43	kWhEP/m2.ano
IEET	53,46	kWhEP/m2.ano
IEEREN	19,13	kWhEP/m2.ano
IEEREF,S	59,52	kWhEP/m2.ano
RIEE	1,32	
Classe energética inicial: F	Classe resultante: B	
Emissões CO2 (ton/ano)	5,26	

- b) Avaliação energética à instalação produtora de água quente para os serviços de cozinha e balneários do Edifício da C.M. da Moita (Ex-Socorquex) e elaboração de projeto de modernização.



a) Análise faturas gás propano

Tabela 1: Faturação gás propano ano 2022

Gás	Consumo [kg]	Dias	consumo médio dia [kg]	Consumo médio dia [kWh]	Consumo [kWh]	Valor s/IVA [€]
29/12/2021	503	36	16,3	217	7814	763,06 €
23/02/2022	775	56	13,8	179	10043	980,71 €
19/04/2022	780	55	14,2	134	10108	987,03 €
13/07/2022	884	85	10,4	135	11455	1118,53 €
30/09/2022	693	79	3,8	114	9045	883,26 €
23/11/2022	813	54	15,1	195	10535	1028,80 €
	4553	365			58999	5761,49 €

Figura 10 - Dados do Relatório elaborado

- c) Para a Escola EB JI Fonte da Prata, pertença da C.M. da Moita, foi feita uma avaliação energética e estudo de modernização à central técnica produtora de água quente e aquecimento central. Foram elaboradas as peças desenhadas e escritas.

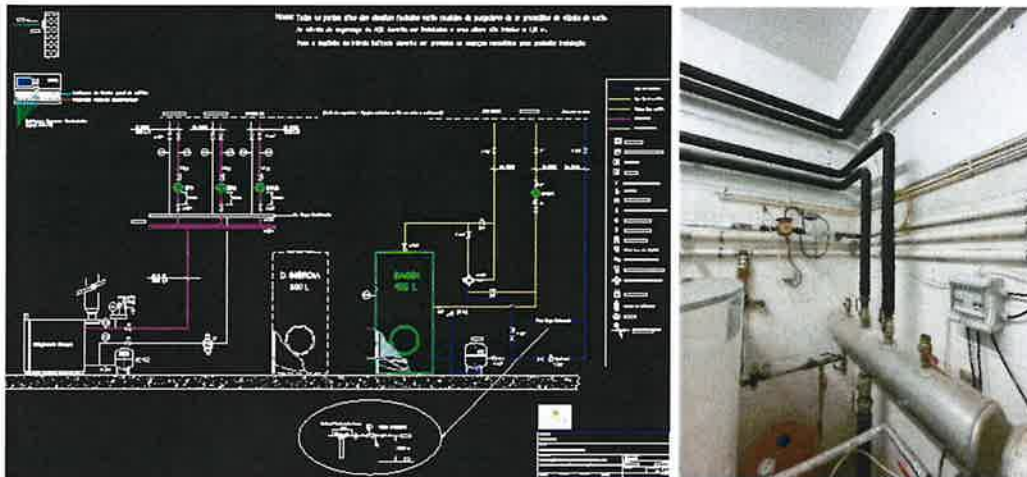


Figura 11 - Projeto de melhoria e instalação existente

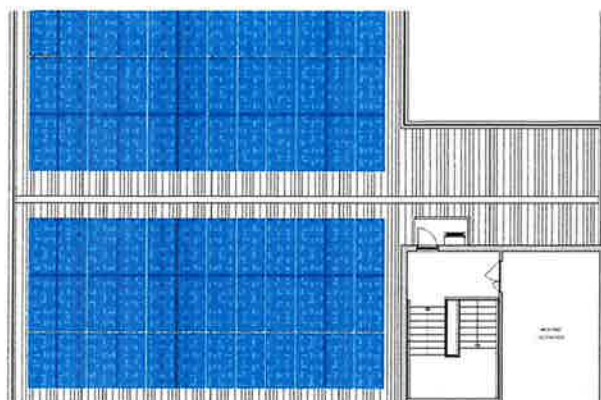
- d) Apoio técnico na execução da obra “Piscina Municipal da Moita”. Verificação de requisitos de sistemas técnicos, desenvolvimento de soluções de melhoria de sistema solar fotovoltaico, implementação de nova Bomba de Calor e Certificação Energética.



Figura 12 - Desenvolvimento de obra

e) Coordenação de projeto de Certificação Energética, estudo de viabilidade técnica e otimização de soluções de melhoria para o edifício dos Serviços Municipalizados do Montijo.

Foram desenvolvidos pela S.ENERGIA os estudos prévios para os novos sistemas de AVAC, fotovoltaico, ventilação natural, envidraçados e aquecimento de água. Todas as soluções foram simuladas e avaliadas quanto ao seu impacto energético. Foi realizada auditoria energética detalhada.



5.3 - Indicadores de Eficiência Energética e Classificação Energética

Tabela 23 - Impacto das Medidas de Melhoria - Reduções de Emissões

	Consumo Fósil (kWh/ano)	% redução Energ fósil	CO2 (tonelada)	% redução CO2	TEPa (Tonelada)	% redução TEPa
Situação Atual	183981		6685		3946	
MM1 - Fotovoltaico	119450	34.9%	43 00	34.9%	1 92	59.3%
MM2 - Sistemas VRF	181839	0.9%	65 46	0.9%	39 10	0.9%
MM3 - iluminação	179963	1.9%	54 79	1.9%	38 59	1.9%
MM4 - Vãos Envidraçados	180413	1.7%	64 95	1.7%	38 79	1.7%
MM5 - Admissões Autorreguláveis	183073	0.2%	65 91	0.2%	39 36	0.2%
MM6 - Bomba de Calor AOS	178970	2.5%	64 43	2.5%	38 48	2.5%
Acumulação	106065	42.2%	382	42.2%	9,04	77.1%



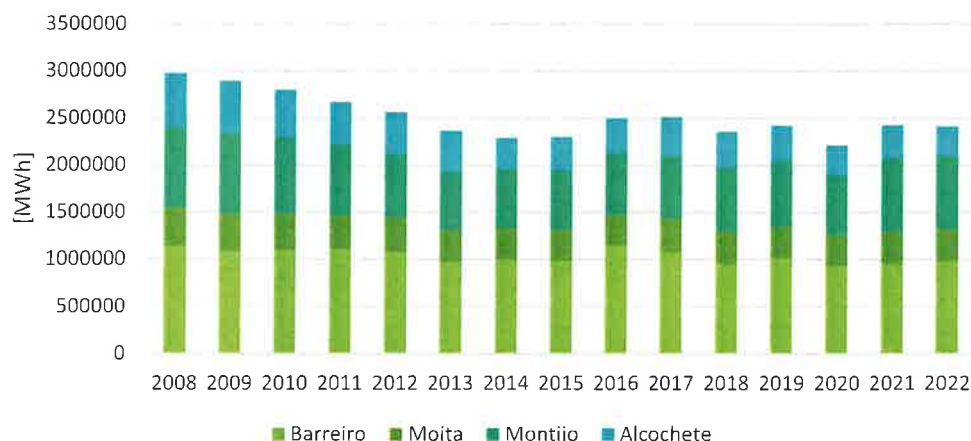
Município: NUTS III
 Altitude (m) Zona climática

Figura 13 - Auditoria, estudo de melhoria PV, impactos e certificados

Ação 1.5. Atualização da matriz energética para os concelhos do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete

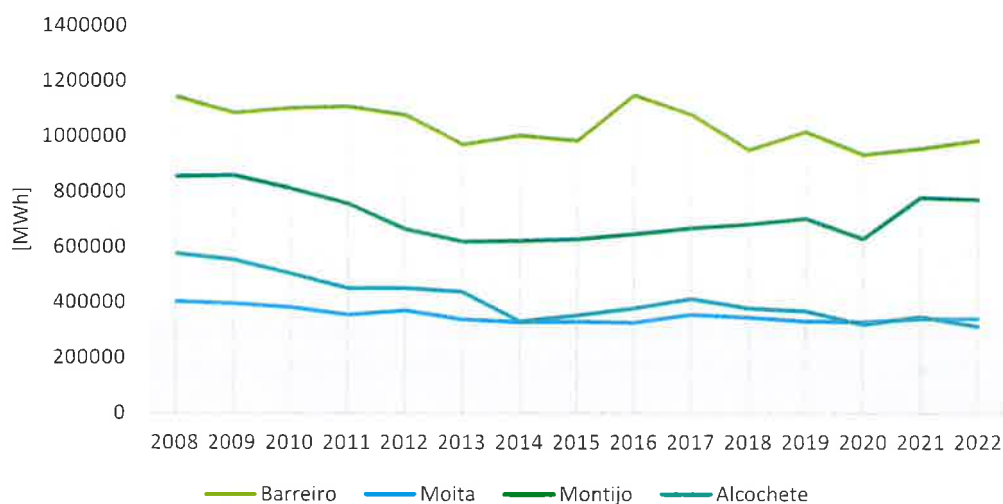
A S.ENERGIA continuou a acompanhar a evolução do consumo de energia e das emissões associadas nos territórios do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete. Recorrendo aos dados disponibilizados pela Direção Geral de Energia e Geologia é possível construir e atualizar as matrizes de energia e de emissões para cada um dos concelhos.

Evolução do consumo total de energia final



Em 2022, último ano para o qual existem dados disponíveis, verifica-se uma estabilização dos consumos de energia na área de intervenção da S.ENERGIA após a pandemia COVID19. No entanto, esta estabilização do valor global resulta de variações opostas em vários sectores e entre municípios. Se a Agricultura e Pescas têm uma descida de 21% nos consumos de energia, a Indústria regista um aumento de 25%, sendo estas as maiores variações percentuais entre sectores económicos.

Evolução consumo energia final por município

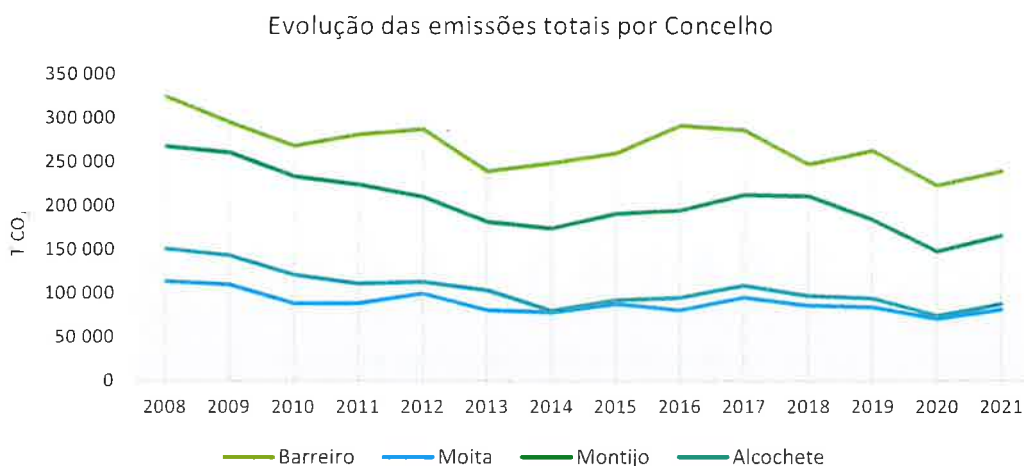


Já entre municípios, destaca-se em Alcochete uma redução de 10% nos consumos de energia.

Tabela 2 - Consumo de energia final por sector em 2022 [MWh]

	Agricultura e Pescas	Indústria	Serviços	Transportes	Doméstico	
Barreiro	32 435	75 280	104 512	606 255	165 839	984 320
Moita	7 581	24 170	45 223	163 957	99 575	340 505
Montijo	31 601	86 669	100 439	459 747	92 138	770 594
Alcochete	11 446	27 566	55 399	182 298	35 583	312 293
Total	83 063	213 686	305 573	1 412 256	393 135	

Em 2022 o município com maior consumo de energia foi o Barreiro e o sector que mais energia consome em todos os municípios é o sector dos Transportes, que no global registou uma subida de 5% nos consumos de energia.

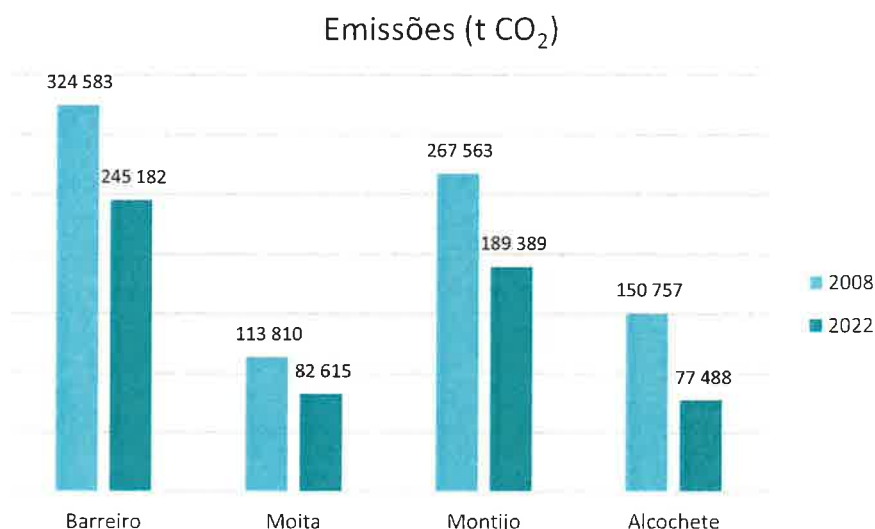


A evolução das emissões segue um perfil muito semelhante aos consumos, sendo as diferenças explicadas pelas alterações no *mix* dos vetores energéticos consumidos, assim como às variações no fator de emissão anual nacional para a eletricidade.

Tabela 3 - Emissões por sector em 2022 [t CO₂]

	Agricultura e Pescas	Indústria	Serviços	Transportes	Doméstico	Total
Barreiro	8 462	16 583	23 993	157 668	38 476	245 182
Moita	1 891	5 496	10 176	43 027	22 025	82 615
Montijo	7 366	18 532	22 453	120 607	20 431	189 389
Alcochete	2 568	6 291	12 756	48 035	7 840	77 488
Total	20 286	46 902	69 378	369 336	88 772	

No total, na área da S.ENERGIA em 2022 emitiram-se 594 674 toneladas de CO₂, o que representa uma redução de 31% em relação a 2008, ano da primeira matriz da S.ENERGIA. A evolução anual é praticamente nula, tendo-se reduzido em 0,1%.

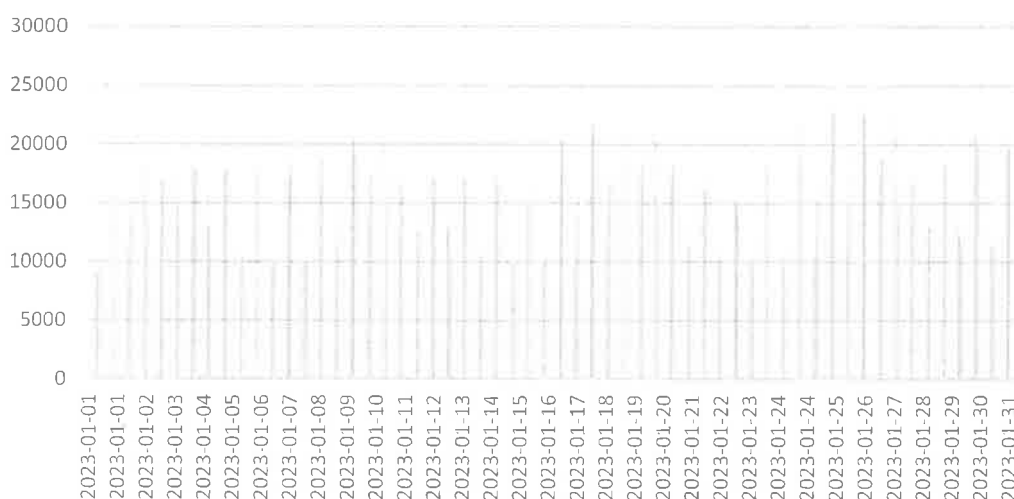


No entanto, o contributo do sector dos transportes para o consumo de energia não tende a diminuir, e com a eletrificação crescente dos consumos de energia em edifícios em simultâneo com o aumento da percentagem de renováveis, as emissões dos transportes tendem a sobressair. Ainda no sector dos transportes, a cada vez mais comum utilização de automóveis elétricos, tenderá a colocar nas estatísticas do sector doméstico parte destes consumos associados ao carregamento doméstico de viaturas elétricas.

A adicionar a estes dados, o portal de Open Data da e-Redes vem disponibilizar uma diferente agregação de dados de consumo de eletricidade, nomeadamente à escala de freguesia, que podem ser uma ferramenta de trabalho interessante na identificação de dinâmicas de alteração de consumos de eletricidade. A existência de georreferenciação do consumo, quer à escala da freguesia, quer à escala do código postal, e neste caso com perfil horário vem introduzir uma nova fase na análise mais fina aos dados de procura de energia.

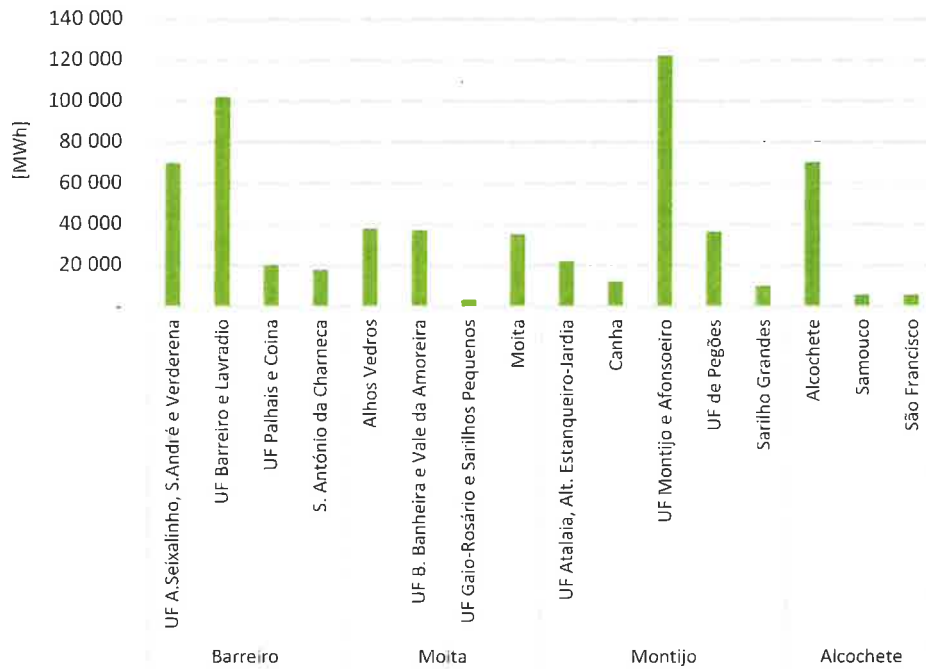
A título de exemplo, aqui se apresentam os dados referentes a janeiro de 2023 para o consumo horário no código postal 2830.

Energia ativa - Código Postal 2830 (kWh)



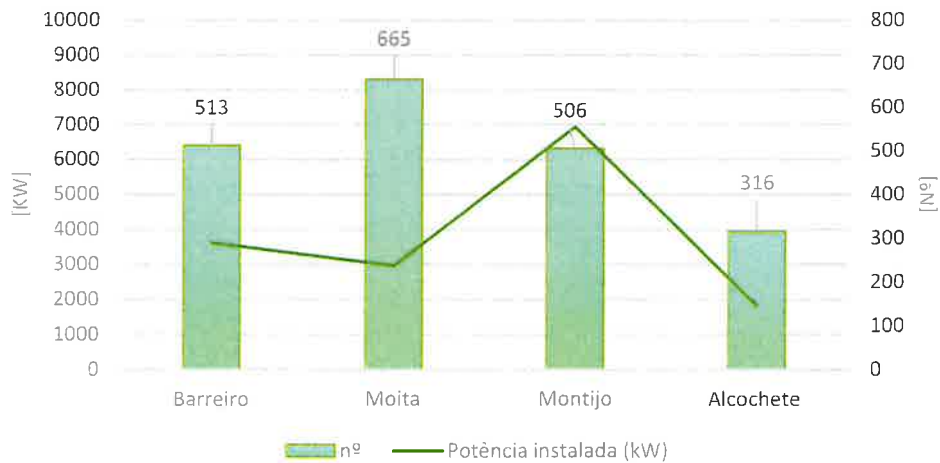
No entanto, é ainda possível à e-Redes melhorar e disponibilizar os dados agrupados em modos mais úteis, ou em agrupamentos mais pequenos. E damos exemplos: os dados do consumo horário só estão disponíveis para o agrupamento por código postal com 4 dígitos, ficando por isso um agrupamento diferente do das divisões administrativas do território e diferente também da própria lógica da rede de distribuição de energia, sendo que a última pode ter implicações na definição das instalações em Autoconsumo Coletivo e em Comunidades de Energia Renovável.

Consumo de electricidade por freguesia [2022]



Para o futuro seria também muito interessante ter acesso aos dados atualizados de produção local de energia, ou no limite, à potência total instalada, também à escala da freguesia, para confrontar com os dados de consumo.

UPAC's registadas na e-Redes



Ação 1.6. Rede Organizacional e Fórum Local da Sustentabilidade Energética e Ação Climática

Em 2023 foi dada continuidade à Rede Organizacional, que funciona de modo informal, de forma a gerir de um modo expedito os processos de negociação interinstitucionais, conciliar os interesses sectoriais, mediar os eventuais conflitos, por forma a garantir a melhor articulação entre as Divisões e Departamento Municipais de Planeamento, Urbanismo e Gestão Urbana, Obras, Equipamentos, Gestão do Espaço Público, Ambiente, Águas, Educação, e demais Departamentos e Divisões das Câmaras Municipais do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete, designadamente responsáveis pelos processos de tomada de decisões estratégicas e operacionais nos domínios energético-ambientais.

Em relação ao Fórum Local da Sustentabilidade Energética e Ação Climática, que contará com o envolvimento e a participação dos Atores Locais de cada município na definição das medidas e estratégias a incluir nos respetivos Planos Municipais de Ação Climática, estes momentos foram adiados para o primeiro semestre de 2024, conforme indicado na ação 1.1.

3.3. Eficiência Energética

Ação 2.1. Implementação da medida intangível “Caderneta Energética – Ferramenta para a Gestão e Otimização Energética em Edifícios” (7ª edição do PPEC)

A medida “Caderneta Energética” tem como objetivo criar um roteiro para a eficiência energética dos edifícios suportado por uma Plataforma de Informação e Interação, que contenha o conjunto de processos e metodologias desenvolvidas, bem como recursos informativos, físicos e informáticos que suportem a sua aplicação. Adicionalmente, a medida tem como objetivo dotar os Municípios e as entidades que gerem edifícios de serviços, de uma ferramenta de gestão de energia e monitorização de consumos. É uma ferramenta que visa a promoção da eficiência energética bem como o apoio à tomada de decisões estratégicas.

A medida teve um desenvolvimento em linha com o definido no cronograma inicial, sendo que todas as tarefas previstas se iniciaram e estão em execução. Destacamos o início da instalação dos sistemas de *smart control* do tipo Conforto nos edifícios municipais.



Figura 14 - Sistemas de monitorização de Qualidade do Ar da medida Caderneta Energética

No ANEXO 1 pode ser consultado o Relatório de Progresso do 2º e do 3º semestre da Medida “Caderneta Energética” onde todas as tarefas desenvolvidas se encontram descritas com maior detalhe e pormenor.

Ação 2.2. Implementação da medida tangível “Eficiência H2O - Eficiência Energética nos Sistemas de Bombagem de Água” (7ª edição do PPEC)

A medida “Eficiência H2O” tem como objetivo intervir de forma transversal nas três tipologias de sistemas de bombagem existentes, e que compõem a maioria do parque de bombas dos municípios, seja nos seus edifícios ou no abastecimento público. A implementação desta medida prevê a troca de grupos de bombagem de abastecimento e captação de águas municipais de tecnologia global obsoleta, por equipamentos de eficiência Premium, prevê também a intervenção em sistemas de recirculação de água de piscinas ou circulação em sistemas de ar condicionado e produção de água quente sanitária.

Para além dos equipamentos a modernizar previstos na medida, foram avaliadas novas oportunidades de intervenção.



Figura 15 - Medições hidráulicas e de energia em piscina municipal

No ANEXO 2 pode ser consultado o Relatório de Progresso do 2º e do 3º semestre da Medida “Eficiência H2O” onde todas as tarefas desenvolvidas se encontram descritas com maior detalhe e pormenor.

Ação 2.3. Iluminação + Eficiente

Em 2023 a S.ENERGIA continuou o trabalho de avaliação da qualidade da iluminação pública nos municípios associados da agência através da análise da iluminância.

A CM Moita solicitou uma avaliação à iluminação na Rua Pedro Álvares Cabral, Penteados, freguesia da Moita, mas dada a oportunidade, e porque as questões verificadas eram reproduzíveis para o restante bairro entendeu a S.ENERGIA estender a sua análise

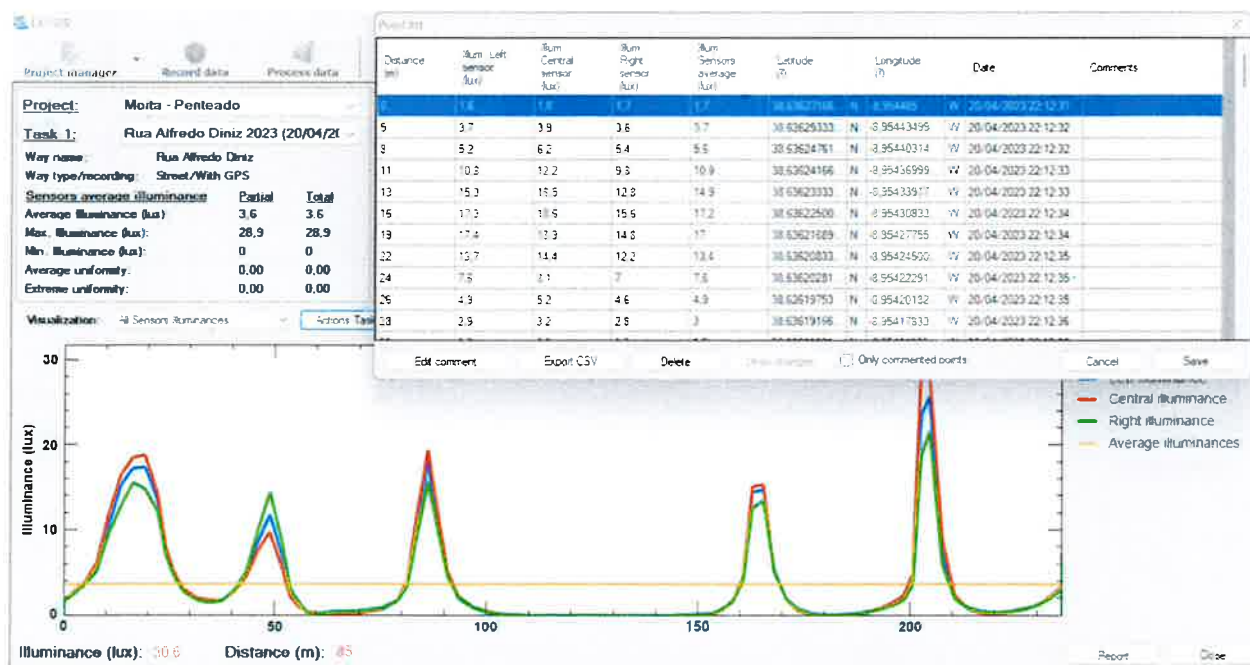


Figura 16 – Análise à iluminância no Penteados, Moita



Figura 17 – Análise à iluminação no Penteado, Moita

Tabela 4 – Valores obtidos de iluminação no Penteado, Moita

	Recomendado				Medido			
	Classe M	cd/m ²	lux	Unif _{média}	lux _{médio}	lux _{max}	lux _{min}	Uniformidade
Rua Alfredo Diniz	M5	0,5	7,5	0,35	3,6	28,9	0	0
Rua de Angola	M5	0,5	7,5	0,35	7,1	24	0,1	0,01
Rua do Alentejo	M5	0,5	7,5	0,35	7,6	44,6	0	0
Rua do Trabalhador Rural	M5	0,5	7,5	0,35	7,8	26	0,5	0,05
Rua Miguel Bombarda	M5	0,5	7,5	0,35	7,6	32,4	0	0
Rua Pedro Álvares Cabral	M5	0,5	7,5	0,35	6	29,5	0	0
Rua Tomás da Fonseca	M5	0,5	7,5	0,35	8	24,9	0	0
Rua Vasco da Gama	M5	0,5	7,5	0,35	8,9	47,4	0	0

Desta análise resultou um relatório com recomendações entregue ao município em maio de 2023.

Em período posterior a S.ENERGIA efetuou mais algumas avaliações, também no concelho da Moita, e das quais se apresentam dois exemplos, e em 2024 pretende retomar uma análise mais sistemática abrangendo os 4 municípios.



Figura 18 – Análise à iluminação na Vila Verde, Alhos Vedros, Moita



Figura 19 – Análise à iluminação na Estrada Nacional, Baixa da Banheira, Moita

A pedido da CM Barreiro a S.ENERGIA efetuou uma análise preliminar à iluminação no Mercado 1º Maio, no Barreiro.

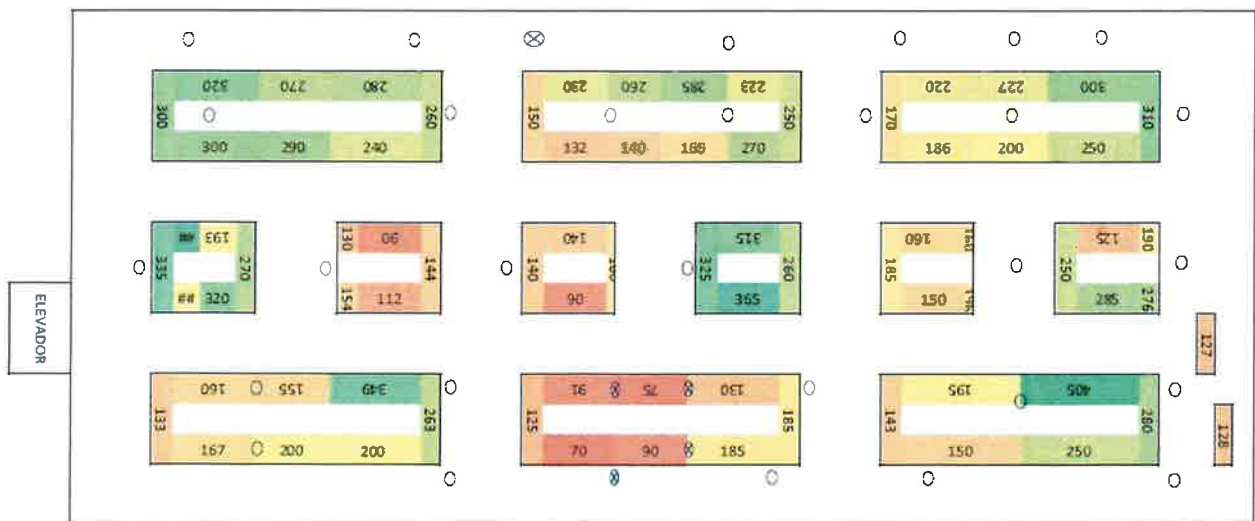


Figura 20 – Análise preliminar à iluminação no Mercado 1º Maio, Barreiro

Esta análise revelou algumas insuficiências, que percebemos serem pontualmente compensadas com intervenções dos próprios comerciantes.



Figura 21 – Mercado 1º Maio, Barreiro

A S.ENERGIA solicitou a uma empresa da especialidade uma proposta de intervenção, da qual resulta a hipótese de substituição de cerca de 200 pontos de luz, utilizando estruturas já existentes, para um investimento previsto de 26.000€.

Edifício 1 - Andar 1 (Cenário de Luz 1)

Objectos de cálculo

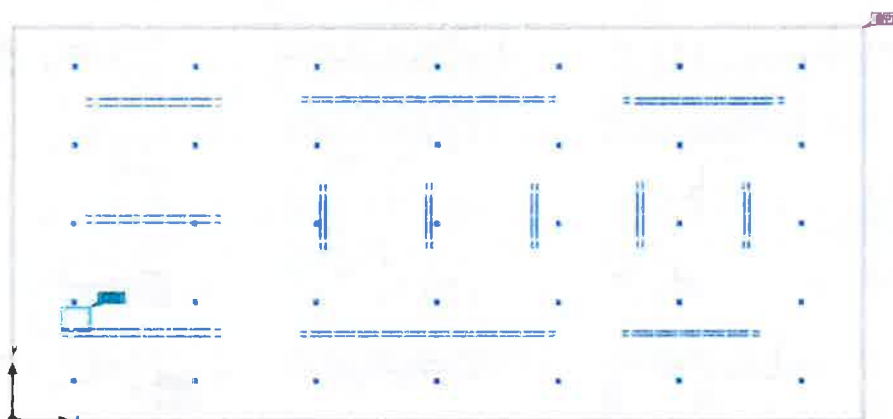


Figura 22 – Proposta de intervenção na iluminação do Mercado 1º Maio, Barreiro

Resumo

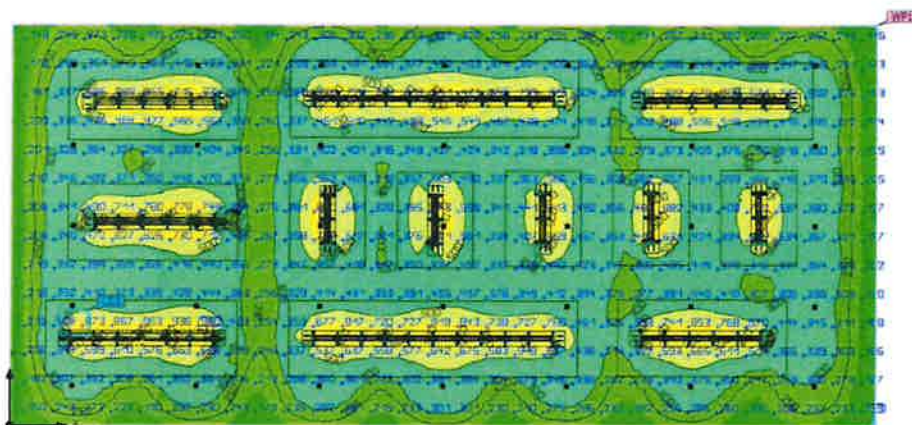


Figura 23 – Estudo luminotécnico para o Mercado 1º Maio, Barreiro

Ação 2.4. Comunidade + Eficiente

A S.ENERGIA disponibiliza serviços de aconselhamento técnico aos municípios e entidades locais, particularmente a IPSS e coletividades locais, para apoio à implementação de medidas ativas e passivas de melhoria do desempenho energético, na escolha de equipamentos e análise de viabilidade para a introdução de sistemas de produção de energia por fontes renováveis, com o objetivo de redução dos custos energéticos destas instalações.

Aconselhamento técnico ao nível dos sistemas de AVAC (aquecimento, ventilação e ar condicionado) e de sistemas de Águas Quentes Sanitárias (AQS), e na seleção de soluções mais sustentáveis ao nível da mobilidade para os municípios, entidades locais e municípios.

Apoio ao desenvolvimento de projetos das autarquias que promovam a eficiência energética e a implementação de energias renováveis (Ação). No âmbito da 7ª edição do PPEC, a S.ENERGIA dinamiza localmente a(s) medida(s) aprovadas pelo PPEC da ERSE e que são direcionadas para os Municípios, IPSS, Associações e Coletividades, nomeadamente as que são apresentadas na Ação 2.7.

Ação 2.5. Escolas + Eficientes e Ação 2.6. Implementação da medida tangível “EduLUX 2,3+ Eficiência energética na iluminação interior de escolas do 2º, 3º ciclo e secundário” (7ª edição do PPEC)

No decorrer do ano de 2023, no âmbito da medida EDULUX 2, 3+ foram entregues 47.216 lâmpadas LED para troca direta com lâmpadas fluorescentes tubulares do tipo T8 em cerca de 49 escolas de 8 concelhos e um instituto politécnico, sendo que para o território da S.ENERGIA foram entregues 12.470 lâmpadas, conforme se pode verificar na tabela abaixo.

Tabela 5 – Lâmpadas entregues aos diferentes municípios no âmbito do EduLUX 2,3+

Beneficiário	Número de escolas intervencionadas	Número de lâmpadas a trocar
CM Barreiro	5	3.217
CM Moita	5	4.323
CM Montijo	3	2.557
CM Alcochete	2	2.373
CM Setúbal	7	8.455
CM Palmela	4	3.197
CM Almada	9	10.418
CM Loures	9	7.963
Instituto Politécnico de Setúbal	5	4.713
Total	49	47.216

Durante o ano de 2023 a medida registou diversos avanços e concluiu algumas das suas etapas, como por exemplo, a celebração de protocolos de cooperação com todos os beneficiários, a realização dos procedimentos contratuais para a aquisição das lâmpadas (concurso público internacional) e para a aquisição de serviços para a elaboração do PMV - Plano de Medição e Verificação (consulta prévia), a realização da primeira fase do PMV correspondente ao estabelecimento da baseline e a entrega da totalidade das lâmpadas previstas.



Figura 24 – Entrega de material do projeto EduLUX 2,3+

Após a entrega do material a todos os beneficiários, iniciou-se a fase da instalação, da responsabilidade de cada beneficiário, sendo que se prevê que todas as lâmpadas estejam instaladas até ao final do mês de junho de 2024.



Figura 25 – Instalação de material do projeto EduLUX 2,3+ numa escola do Município de Loures

Após a instalação das lâmpadas, e com a sua utilização, prevê-se uma redução nos custos com iluminação, para os beneficiários, de cerca de 300 mil euros anuais.

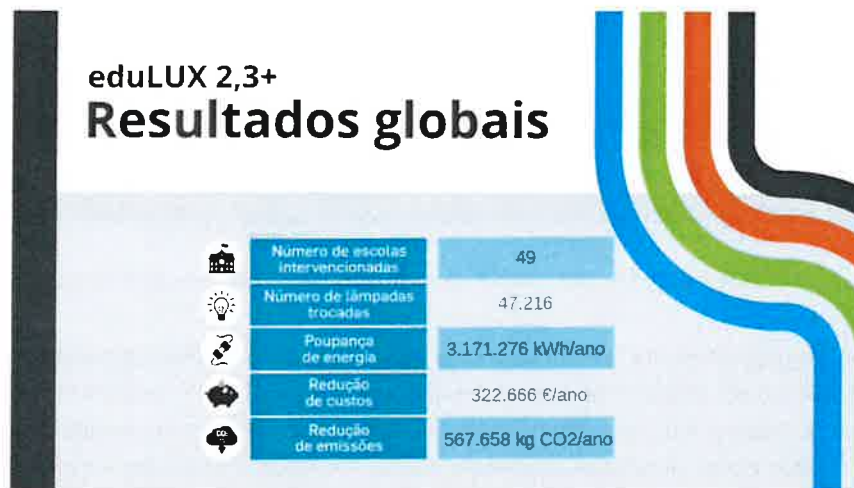


Figura 26 – Resultados globais esperados do projeto EduLUX 2,3+

No ANEXO 3 pode ser consultado o Relatório de Progresso do 2º e do 3º semestre da Medida Edulux 2, 3 + onde todas as tarefas desenvolvidas se encontram descritas com maior detalhe e pormenor.

Ação 2.7. Implementação local de outras medidas aprovadas pela 7ª edição do PPEC (parcerias)

A S.ENERGIA colaborou enquanto parceira em medidas promovidas por agências de energia congêneres (AMESEIXAL, ENA e RNAE), pelo que em 2023 foram desenvolvidos os seguintes trabalhos:

- A medida "Escape Room Energia" promovida pela AMESEIXAL, que adota o conceito de Escape Room como uma ferramenta educacional para promover boas práticas de eficiência energética. Pretende-se assim transformar este conceito num instrumento pedagógico, que se pretende inovador, recorrendo, para isso, a inúmeros quebra-cabeças, quizzes e charadas, através dos quais, os jogadores, irão conhecer boas práticas energéticas, identificando as melhores tecnologias e soluções em matéria de eficiência energética, visando, em última instância, a redução do consumo de energia e a proteção do ambiente. A participação da S.ENERGIA, parceira desta medida, será mais efetiva numa fase mais avançada da implementação desta medida, uma vez que, durante o ano de 2023, a AMESEIXAL promoveu as atividades necessárias para a elaboração da estrutura onde funcionará o Escape Room, com o apoio da CM Seixal;
- A medida "Frio Eficiente" para lotas e mercados municipais de Portugal, promovida pela ENA, na qual a S.ENERGIA é parceira, pretende substituir equipamentos pouco eficientes em sistemas de refrigeração em lotas e mercados. No segundo e terceiro semestre de implementação da medida a S.ENERGIA participou na etapa de coordenação e monitorização da medida, assim como na realização de visitas técnicas para avaliação do desempenho energético das instalações potencialmente beneficiárias. Coordenou e lançou os concursos para seleção de entidades técnicas para medições e avaliação técnica das instalações com potencial de intervenção. Os trabalhos foram desenvolvidos pela MJE, Engenharia, Lda e 325 Engenharia.



Figura 27 - Instalações de frio monitorizadas e acompanhadas pela S.ENERGIA

- A medida “Regadio Eficiente” promovida pela ENA, em que a S.ENERGIA é parceira, tem como objetivo geral o aumento da eficácia da rega em explorações agrícolas de regadio em termos de eficiência energética, eficiência hídrica e eficiência da produtividade, tendo em consideração características da cultura e parâmetros climáticos, nomeadamente a evapotranspiração, entre outros, pretendendo alcançar a otimização máxima, ou seja utilizando o mínimo de energia elétrica, água e demais recursos, e minimizar a degradação da qualidade ambiental. A S.ENERGIA deu continuidade à divulgação da medida pelos agricultores da região, tendo reunido presencialmente com Associação dos Agricultores do Distrito de Setúbal de modo a conseguir o seu envolvimento no contacto direto com os seus associados. A S.ENERGIA visitou também as instalações da Agroleite, em Canha, entidade que apresentou candidatura à Medida “Regadio Eficiente”. Outros agricultores da região foram envolvidos por via da AVIPE – Associação de Viticultores do Concelho de Palmela, outro dos parceiros da medida e com vários associados no território da S.ENERGIA.
- Durante o ano de 2023, a S.ENERGIA desempenhou um papel fundamental como parceiro técnico na implementação da medida “Mais Eficiência”, um programa desenvolvido com o objetivo de promover a eficiência energética em Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), Municípios, Associações e Coletividades. Esta iniciativa visa melhorar a eficiência energética através da substituição da iluminação interior por tecnologia LED e da otimização do aquecimento de Águas Quentes Sanitárias (AQS) com a integração de Bombas de Calor e Painéis Fotovoltaicos dedicados. A medida “+Eficiência” prevê uma redução significativa nos consumos e custos associados, estimando-se uma poupança de até 60% na iluminação e 30% na caldeira. Além disso, os beneficiários têm a possibilidade de receber um apoio financeiro de até 70% a fundo perdido para a instalação destas soluções de eficiência energética. Durante o ano de 2023, a S.ENERGIA empenhou-se na realização e assinatura dos protocolos tripartidos entre as diversas entidades participantes nesta medida. Estes protocolos estabeleceram as bases para a implementação das ações necessárias, incluindo a futura substituição de 831 lâmpadas em todas as 8 entidades envolvidas. Esta colaboração entre a S.ENERGIA e as entidades parceiras destaca o compromisso conjunto com a promoção da eficiência energética e a redução do consumo de energia.
- A medida “Observatório Energético” promovida pela ENA propõe-se a desenvolver uma plataforma de gestão dos fluxos energéticos de entidades, como os municípios, que gerem múltiplos pontos de consumo e de produção de energia, recorrendo à utilização de Inteligência Artificial (IA). A S.ENERGIA participa nesta medida integrando o grupo de trabalho constituído para desenvolver os requisitos funcionais da plataforma, e avaliar a implementação da medida. Este grupo integra: um elemento da ENA; um elemento da Watt-Is, empresa contratada para desenvolver a plataforma; um elemento da RNAE, um elemento da S.ENERGIA e um elemento da ENERGAIA; dois elementos da EST/IPS e um da FCT/UNL; dois técnicos municipais. Durante 2023 este grupo reuniu regularmente para definir os requisitos funcionais para a plataforma “Observatório Energético”, neste momento em elaboração.

Com esta plataforma será possível aos Municípios ou Agências de Energia de utilizarem uma infraestrutura de contadores inteligentes (CI) de eletricidade e/ou gás, já instalados e geridos pelos Operadores de Rede de Distribuição (ORD) para a obtenção de dados de consumos de energia, evitando assim um investimento em contadores paralelos de energia. A plataforma será desenvolvida numa lógica modular, com interfaces de comunicação externa bem documentados, e abertos a outras entidades que pretendam desenvolver módulos de análise de dados adicionais, sobre a estrutura agora desenvolvida, garantindo assim a sua futura escalabilidade e atualidade.

3.4. Construção Sustentável

Ação 3.2. Certificação Energética de Edifícios

Durante o ano de 2021 foi introduzida a nova legislação sobre o Sistema de Certificação Energética de Edifícios, (SCE), sendo revogado o Decreto-Lei n.º 118/2013 e suas sucessivas atualizações, passando a estar em vigor o Decreto-Lei n.º 101-D/2020, respetivos despachos e manuais, implicando na prática a utilização de algumas normas transitórias na apreciação de projetos. Neste âmbito a S.ENERGIA prestou o seguinte apoio:

- 1) Apoio técnico ao Município do Barreiro na avaliação do Comportamento Térmico do edifício pertencente à EDP, comumente designado pelo “Edifício Bonfim”, por forma a identificar oportunidades de melhoria do desempenho energético do imóvel, para enquadrar uma eventual candidatura de reabilitação do imóvel a um programa de financiamento.
- 2) Gestão do processo de Certificação Energética no âmbito do DL 101-D/2020 (Serviços) de associados e municípios.

No decurso de 2023, a S.ENERGIA geriu o processo de certificação energética do edifício-sede dos Serviços Municipalizados do Montijo, em articulação com a Divisão de Obras, Serviços Urbanos, Ambiente e Qualidade de Vida e a ABOUT BUILDINGS, Consultoria e Certificação Energética. Foi utilizada uma metodologia que consideramos a mais correta para um processo de certificação com objetivo de intervenção real no edifício.

Para estes processos será de valorizar o estudo exaustivo e detalhado das medidas de melhoria, devidamente quantificadas e avaliadas quanto ao seu impacto. Após a identificação de medidas de melhoria a implementar em articulação com os técnicos camarários, foram desenvolvidos os respetivos estudos prévios detalhados pela S.ENERGIA e efetuada uma simulação sobre o seu impacto individual e conjunto no comportamento energético e ambiental do edifício. Foram igualmente identificadas medidas que promovessem igualmente a melhoria ou eliminação de patologias do próprio edifício.

As principais medidas e estudos efetuados foram as seguintes:

- Medida 1 - Instalação de sistema solar fotovoltaico ligado à rede de baixa tensão;
- Medida 2 - Substituição dos sistemas de climatização existentes, do tipo mono-split, por sistemas centralizados do tipo VRF;
- Medida 3 – Substituição dos sistemas de iluminação existente por tecnologia LED;
- Medida 4 - Substituição de caixilharia existente por uma nova caixilharia e melhoria das características solares dos vidros;
- Medida 5 – Instalação de sistema de ventilação natural;
- Medida 6 – Instalação de Bomba de Calor para produção de Água Quente Sanitária;
- Medida 7 - Aplicação de isolamento térmico na cobertura horizontal;
- Medida 8 - Aplicação de isolamento térmico na cobertura vertical.

O conjunto de medidas identificadas permitirá uma redução de 42% de energia fóssil, equivalente a 38,2 toneladas de CO₂ anuais atingindo o edifício uma classificação energética de A⁺.

3.5. Energia por Fontes Renováveis

Ação 4.1. Municípios + Renováveis

Apoio aos municípios na análise a propostas de implementação de Comunidade de Energia:

Foi apresentado à Câmara Municipal da Moita uma proposta para possível implementação de uma central fotovoltaica de 1,87 MW de potência a ser implementada no regime ESCO. Após estudo da solução, foi apresentado documento com as principais conclusões sobre a proposta da entidade promotora e feito um conjunto de sugestões sobre diferentes cenários de intervenção possíveis. Na análise da proposta acima referida, apresentada pela empresa Capital Eficiente, a qual visava a implementação de sistemas de energia renovável para autoconsumo em edifícios municipais foram examinados os pressupostos do projeto e fornecidas recomendações sobre seu potencial de êxito e viabilidade técnica.

Foi apresentado à Câmara Municipal do Montijo uma proposta para serviços de Consultoria para implementação de Comunidades de Energia Renovável, pela empresa C|Side. Após análise desta proposta foi elaborado parecer sobre a mesma, apresentadas conclusões e sugestões de intervenção possíveis.

Essa colaboração entre a S.ENERGIA e as autarquias destaca a importância das parcerias e desta cooperação, tendo sido possível analisar soluções específicas e integradas que visem melhorar o desempenho energético dos edifícios municipais, contribuindo assim para uma gestão mais sustentável dos recursos energéticos e para a construção de comunidades mais resilientes e ambientalmente responsáveis.

Avaliação de propostas de sistemas fotovoltaicos

No âmbito da ação 3.2. Certificação Energética de Edifícios, a S.ENERGIA prestou apoio à Câmara Municipal do Montijo no processo de Certificação Energética do seu Edifício de Serviços Técnicos. No âmbito deste estudo foi apresentada uma proposta de implementação de um sistema fotovoltaico, além das medidas de melhoria convencionais consideradas apropriadas. Esta solução visava aproveitar a energia solar como fonte renovável de eletricidade, complementando as medidas de melhoria convencionais e promovendo uma abordagem mais holística para a certificação energética do edifício.

Ao longo dessas interações, a S.ENERGIA reiterou seu compromisso em apoiar as câmaras municipais na implementação de soluções que utilizem energia renovável e melhorem a eficiência energética, demonstrando uma abordagem colaborativa e especializada. Essa atuação contribuiu significativamente para assegurar que as propostas analisadas estivessem alinhadas com os objetivos estratégicos de sustentabilidade e eficiência energética das autarquias locais, além de garantir a maximização dos benefícios para a comunidade.

Ação 4.2. Comunidade + Renovável

Apoios a entidades locais e munícipes

Ao longo do ano de 2023, a S.ENERGIA desempenhou um papel crucial no apoio aos munícipes que procuraram tornar os seus edifícios mais sustentáveis através do “Programa de Apoio aos Edifícios Mais Sustentáveis” do Fundo Ambiental. Este programa visava incentivar a adoção de medidas de eficiência energética e o uso de energias renováveis em edifícios residenciais, promovendo assim a transição para uma matriz energética mais limpa e sustentável.

Como agência de energia local, a S.ENERGIA desempenhou um papel fundamental como facilitadora, prestando apoio técnico aos munícipes que pretendiam candidatar-se a este programa, fornecendo orientação especializada para avaliar as necessidades de cada habitação, apoiando os munícipes no processo de candidatura.

Além disso, a S.ENERGIA prestou apoio ao Grupo Desportivo - O Independente, no município do Barreiro, com o objetivo de fornecer orientação e suporte na seleção de uma proposta de autoconsumo. Neste contexto, a S.ENERGIA elaborou um relatório conciso, porém abrangente, que apresenta informações relevantes e úteis sobre as propostas de autoconsumo oferecidas por diversas entidades.

O relatório elaborado abordou diversos aspetos relacionados às propostas de autoconsumo, incluindo os benefícios económicos, a quantidade de energia produzida, a prestação mensal e o custo total da instalação ao final do prazo da proposta. O objetivo foi proporcionar ao Grupo Desportivo - O Independente um entendimento mais aprofundado sobre as propostas apresentadas, permitindo assim uma escolha mais ponderada e informada.

3.6. Educação e Sensibilização Ambiental

Ação 5.1. Promoção da aplicação “PeddyApp – Para a escola a caminhar”

O projeto "PeddyApp" é uma iniciativa desenvolvida pela AMESEIXAL - Agência Municipal de Energia do Seixal, com cofinanciamento do Fundo Ambiental, no âmbito do Aviso nº 4656-C/2019 - EduMove-te: Educar para a mobilidade sustentável, promovido pelo Ministério do Ambiente e Transição Energética (1ª edição - 2018/2019). Em 2020, a AMESEIXAL convidou a S.ENERGIA para implementar esta iniciativa na sua área de intervenção desde essa data, contando atualmente com quatro edições.

O objetivo principal do projeto é promover a adoção de práticas mais sustentáveis no uso dos transportes, incentivando os alunos a deslocarem-se a pé de forma original e inovadora.

Durante a competição, que decorreu de 03 de janeiro a 31 de março, participaram um total de 1.053 alunos em todos os municípios abrangidos pela S.ENERGIA, percorrendo juntos um total de 10.155 quilómetros.

Apesar dos resultados positivos, a edição de 2022/2023 apresentou uma redução de 37% no número de participantes em comparação à edição 2021/2022. Como resposta a essa diminuição, na nova edição de 2023/2024, foram feitas alterações nos modos de divulgação da medida. Essas mudanças já se refletem no número de participantes atuais, existindo cerca de 1.800 participantes, mas os resultados serão apresentados no Relatório de Exercício e Contas do próximo ano.

As escolas vencedoras dos prémios coletivos referentes à edição 2022/2023 foram as seguintes:

- Barreiro – Escola Secundária de Santo André
- Moita – Escola Secundária da Baixa da Banheira
- Montijo – Escola Secundária Poeta Joaquim Serra
- Alcochete – Escola Básica El Rei D. Manuel I



Figura 28 - Entrega dos Prémios nas escolas vencedoras com a presença dos representantes dos Municípios na S.ENERGIA

Ação 5.2. Ações de educação e sensibilização ambiental dirigidas à Comunidade Educativa e outras entidades locais

Ações temáticas na área de educação ambiental em Escolas (incluídas na oferta dos Serviços Educativos Municipais)

A S.ENERGIA, uma organização comprometida com a promoção de uma cultura energética sustentável, realizou durante o ano de 2023, 16 ações de sensibilização, atingindo um total de 426 alunos. Estas ações servem para conscientizar os alunos sobre a importância do uso responsável da energia e a promoção da adoção de hábitos mais sustentáveis.

- **AÇÃO: Super-heróis da Energia (3º e 4ºano)** - Com esta ação pretende-se abordar de forma simples, interativa e lúdica diversos conceitos como “energia”, as “fontes de energia” nomeadamente os “combustíveis fósseis” e as “energias renováveis”, “poluição”, “alterações climáticas”, “eficiência energética”, “mobilidade sustentável” e “desenvolvimento sustentável” e com a sua melhor compreensão promover a adoção de comportamentos e boas práticas ambientalmente mais sustentáveis.
- **AÇÃO: Missão “PeddyApp – Para a escola a caminhar” (2º e 3º ciclo, ensino secundário e profissional)** - Realização de ação de sensibilização sobre a mobilidade suave em sala de aula, ou em auditório, tendo como objetivo a promoção da adoção de práticas mais sustentáveis de mobilidade, desde andar a pé ao uso dos vários modos de transporte público, com apresentação dos seus impactos. Este momento será uma introdução à promoção da utilização da aplicação PeddyApp, e respetiva competição que incentiva, de uma forma original e inovadora, os alunos a deslocarem-se a pé, desde a sua casa até à escola, assim como nas suas atividades extracurriculares e nas descobertas dos pontos de interesse do seu Concelho. O PeddyApp oferece prémios a quem mais anda a pé!
- **AÇÃO: NegaWATT: Menos é MAIS! (2º ciclo e 3º ciclo)** - Com esta ação pretende-se a transmissão de conhecimentos de uma forma lúdica e pedagógica incutindo nos jovens estudantes conceitos de fundamental importância na promoção da sustentabilidade do planeta. Pretende-se ainda promover a participação posterior dos jovens numa competição promovida pela S.ENERGIA com base na aplicação móvel NegaWATT.

Através dessas ações, a S.ENERGIA teve a oportunidade de partilhar informações sobre a origem e o impacto ambiental das diferentes fontes de energia, apresentar alternativas mais sustentáveis e fornecer dicas e práticas para reduzir o consumo de energia no dia a dia. O objetivo é que estas informações possam ser aplicadas pelos alunos nas suas casas ou escolas.

Em seguida apresentam-se alguns registos fotográficos das ações realizadas nas escolas.



Figura 29 – Fotografias de ações de sensibilização desenvolvidas pela S.ENERGIA

Ação 5.3. Promoção de atividades específicas de educação e sensibilização ambiental em dias temáticos ligados ao Ambiente e à Energia

Participação em feiras pedagógicas e de projetos educativos

Durante o ano de 2023, a S.ENERGIA participou ativamente em diversos projetos educativos. Entre os dias 17 e 19 de maio, marcou presença na Feira das Comunidades Educativas da Moita, promovida pela Câmara Municipal local. Posteriormente, de 31 de maio a 03 de junho, a S.ENERGIA esteve representada na 2ª Semana Académica no Parque da Cidade do Barreiro, organizada pela Câmara Municipal do Barreiro. Além desses eventos, a S.ENERGIA também participou em várias atividades junto de diferentes escolas, onde divulgou a sua iniciativa "Competição PeddyAPP – Para a Escola a Caminhar".



Figura 30 - Participação da S.ENERGIA na Feira das Comunidades Educativas na Moita e na Feira Académica no Barreiro

Ação 5.4. Iniciativas de promoção da mobilidade sustentável enquadradas na Semana Europeia da Mobilidade

Anualmente, de 16 a 22 de setembro, os cidadãos europeus desfrutam de uma semana dedicada à mobilidade sustentável. Este período proporciona uma oportunidade para um debate amplo sobre a necessidade de mudar comportamentos em relação à mobilidade, especialmente no que diz respeito ao uso do automóvel particular.

Em 2023, não foi exceção, e no dia 24 de setembro, com o apoio da S.ENERGIA nos seus municípios de associados, a TML organizou um passeio de bicicleta que teve início em Alcochete, passou pelo Montijo, Moita, Barreiro e terminou no Parque da Vila da Quinta do Conde, em Sesimbra.

A S.ENERGIA produziu um vídeo do evento: <https://youtu.be/LqzEaOazSFQ?si=VlMiQpNVtYJbbF4v>



Figura 31 – Passeio de Bicicleta pelos Municípios da área de intervenção da S.ENERGIA organizado pela TML

Na tarde do dia 22 de setembro, Dia Europeu Sem Carros, a S.ENERGIA colaborou com o Município do Barreiro na dinamização de atividades comemorativas da Semana Europeia da Mobilidade. Os participantes puderam experimentar trotinetes elétricas e convencionais, bicicletas elétricas, participar no Jogo "Ambiente com Boa Energia" e ficar a conhecer a competição "PeddyApp - Para a escola a caminhar!". Esteve também disponível uma exposição sobre Mobilidade Elétrica, TCB, Rede Ciclável e Mobilidade Pedonal, assim como duas viaturas elétricas.



Figura 32 – Atividades comemorativas do Dia Europeu Sem Carros no Município do Barreiro

Ação 5.5: Iniciativas de informação e/ou formação sobre diversas temáticas na área da energia

Ação de formação da S.ENERGIA em parceria com a Coopérnico

No dia 7 de junho, no âmbito das comemorações do Dia Mundial da Energia, a S.ENERGIA organizou a Sessão de Capacitação "Autoconsumo Coletivo e Comunidades de Energia Renovável", com o apoio da Coopérnico na StartUp Barreiro. A iniciativa visou fornecer conhecimentos e capacitar os participantes sobre os conceitos e benefícios do autoconsumo coletivo e das comunidades de energia renovável, promovendo assim uma maior conscientização e adoção de práticas energéticas mais sustentáveis. A S.ENERGIA desenvolveu um caso de estudo de uma Comunidade de Energia para o município da Moita para apresentar na mesma formação.



Figura 33 – Sessão de Capacitação "Autoconsumo Coletivo e Comunidades de Energia Renovável"

Ações de sensibilização e informação “Gastar Bem a Energia” no âmbito do projeto CEES

A S.ENERGIA colaborou com o projeto “CEES – Community Energy for Energy Solidarity” por convite da Coopérnico (parceiro nacional do projeto CEES). Este projeto europeu foi financiado pelo programa HORIZON 2020 da União Europeia e teve como objetivo apoiar cooperativas e comunidades de energia a criarem e testarem soluções comunitárias que contribuam para a mitigação da pobreza energética.

Neste âmbito, em 2023, três dos municípios da área de intervenção da S.ENERGIA (Barreiro, Montijo e Alcochete) receberam sessões de sensibilização e informação com o tema “Gastar Bem a Energia”, prevendo-se que durante o 2024 o município da Moita receba também estas ações.



Figura 34 – Cartazes das Sessões “Gastar Bem a Energia”

No total foram realizadas 8 sessões contando com cerca de 180 participantes. Com o apoio da S.ENERGIA, foram ainda entregues aproximadamente 100 “Cabazes Gastar Bem a Energia” aos participantes que se disponibilizaram a responder a alguns inquéritos no âmbito deste projeto, e que continham alguns dispositivos simples de apoio à melhoria do conforto térmico e da eficiência energética para as suas casas.



Figura 35 - Sessões de sensibilização e informação "Gastar Bem a Energia" (Alcochete, Montijo e Barreiro) e entrega de cabazes

Conferência dinamizada pela S.ENERGIA na Associação para Formação Profissional e Desenvolvimento do Montijo cujo tema foi “Sustentabilidade Energética”

A 2 de junho a S.ENERGIA foi convidada a dinamizar a Conferência "Sustentabilidade energética" promovida pela Escola Profissional do Montijo, no âmbito da Semana da Juventude do Município do Montijo. Estiveram presentes na Sessão de Boas Vindas, o Vice-Presidente da S.ENERGIA, José Santos, também Vice-Presidente da CM Montijo e Teresa Isabel Carvalho, Presidente do Conselho de Administração da AFPDM.



Figura 36 – Conferência "Sustentabilidade energética" pela S.ENERGIA na Escola Profissional do Montijo

Ação 5.6. Implementação da medida intangível “NegaWATT: menos é MAIS!”

A medida intangível NegaWATT: menos é MAIS! pretende utilizar a estratégia cada vez mais popular da gamificação na educação para promover os conceitos de “negawatt”, “suficiência energética”, “eficiência energética” e “energias renováveis”, através de desafios diários com recurso a quizzes e tarefas voluntárias, que envolvam situações do dia-a-dia e respetivas escolhas, ajudem na reflexão sobre a comunidade envolvente e que promovam uma maior consciencialização ambiental, tendo como público-alvo os alunos do 2º e 3º ciclo.



Figura 37 - Elementos gráficos de comunicação

Durante o ano de 2023 terminou-se o desenvolvimento do software e hardware da medida, que correspondem, de uma forma muito generalista à aplicação e às bicicletas, bem como se finalizaram os vídeos produzidos especificamente para o projeto.

- “O que é a Eficiência Energética?” <https://youtu.be/ssQWWi2MmmI?si=n3ZO2eZUBi-rZywr>
- “Hoje vamos falar da ‘Suficiência Energética’!” <https://youtu.be/-wRpmqjOUW0?si=3gCma1XkdHKhP3xt>
- “Descarbonizar é que está a dar!” <https://youtu.be/WU-C16KMWj4?si=F090-mHiSGiVjKtl>
- “Dicas para reduzir a fatura da energia ...” https://youtu.be/rJ5RJVNQaeQ?si=YQ0rJmEe_7vcluOO
- “Adota a Mobilidade sustentável!” <https://youtu.be/nSFGuDQg2Qc?si=TBaE2r3HV0BFQrSL>

Estes vídeos foram pensados para ser utilizados fora do âmbito do NegaWATT e efetivamente já começaram a ser utilizados em várias sessões temáticas em que a S.ENERGIA tem sido convidada a participar.

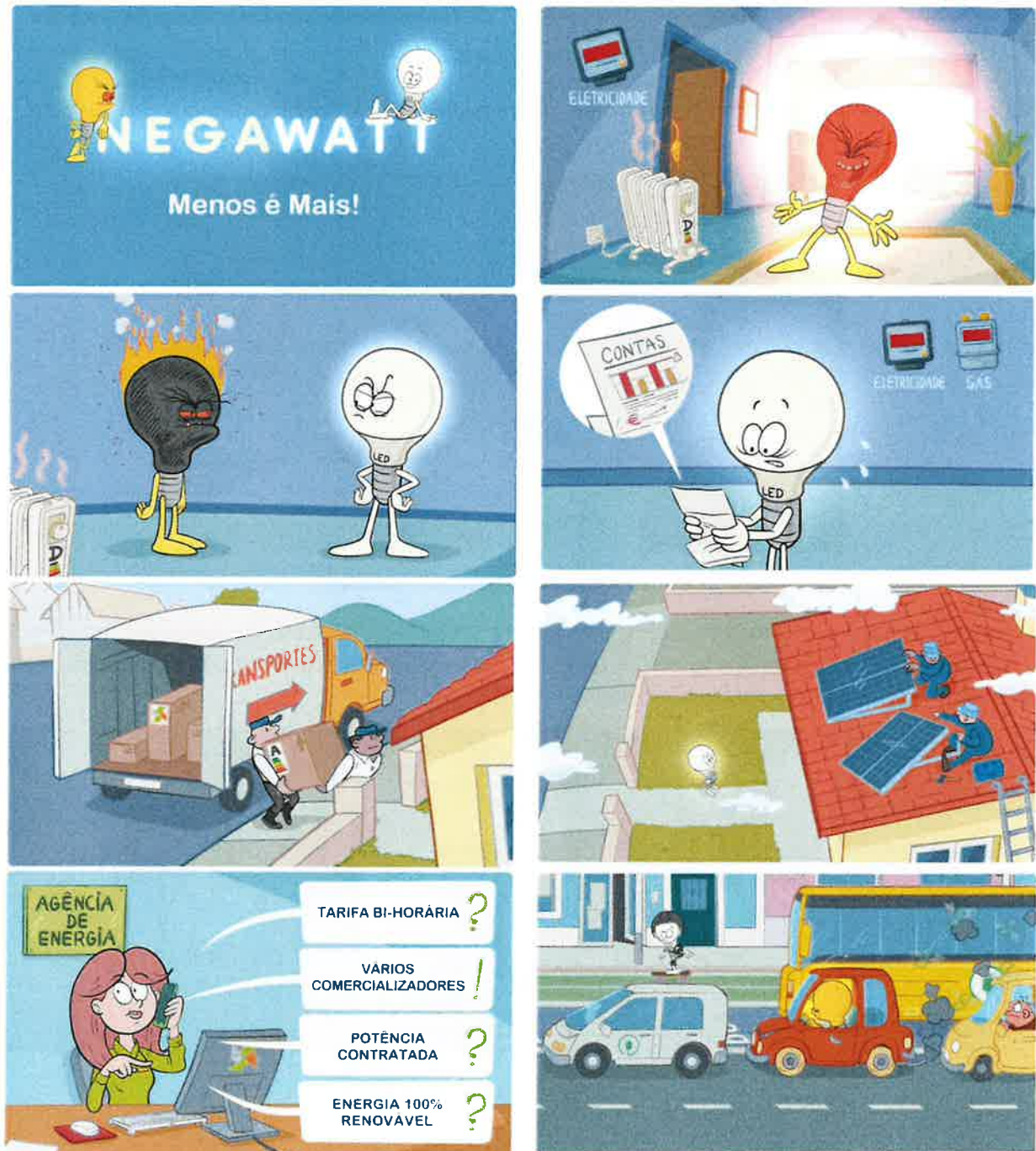


Figura 38 - Imagens das animações desenvolvidas no âmbito do projeto NegaWATT

Estas tarefas envolveram uma cadência de reuniões online semanais com os parceiros tecnológicos da medida NegaWATT, The Inventors e Albatroz Digital.

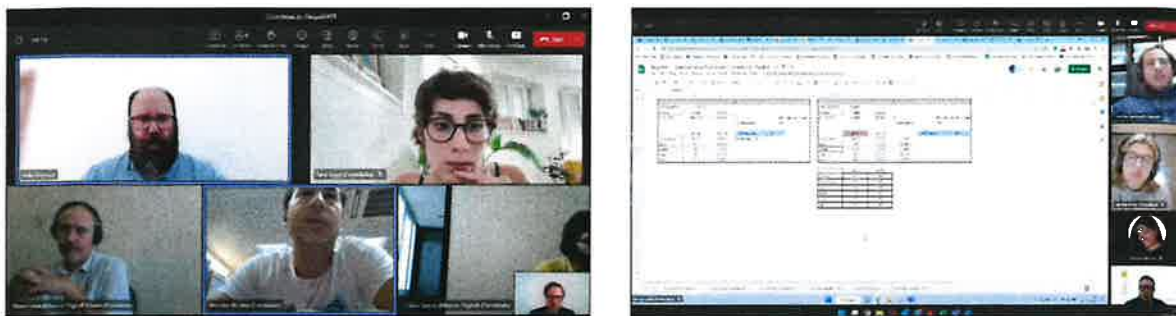


Figura 39 – Reuniões Online

A fase de teste da solução tecnológica da medida decorreu em campos de férias realizados em agosto de 2023, promovidos pela The Inventors.



Figura 40 – Reunião com os parceiros tecnológicos

Foram adquiridas e adaptadas 14 bicicletas estáticas que percorrerão as 60 escolas envolvidas no NegaWATT. Esta adaptação inclui a instalação de um tablet com software específico em suporte produzido também produzido especificamente para este projeto.

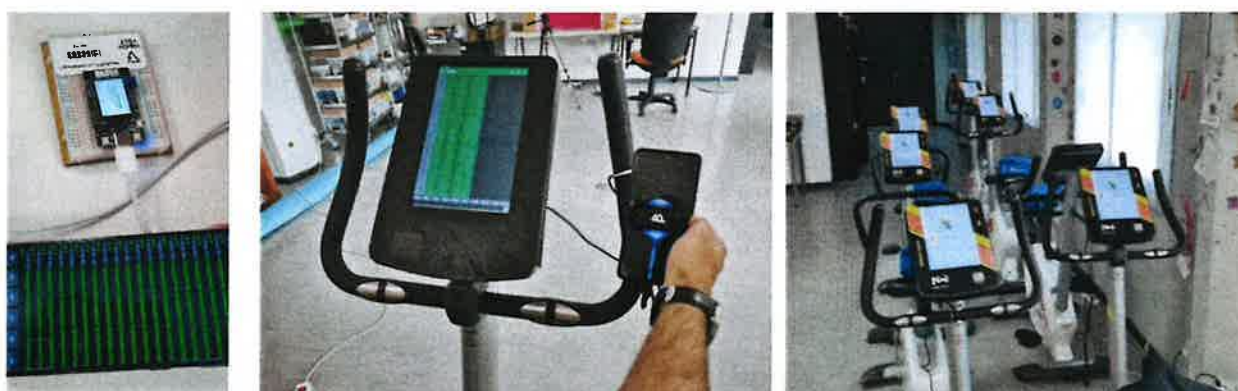


Figura 41 - Desenvolvimento das bicicletas



Figura 42 – Páginas da App NegaWATT



Figura 43 - Divulgação do NegaWATT na Noite Europeia dos Investigadores organizada pelo IP Setúbal



Figura 44 – NegaWATT nas escolas



Figura 45 – Design dos folhetos produzidos

Para divulgar o NegaWATT junto da comunidade educativa foram produzidos 24.000 folhetos A6, para serem distribuídos nas escolas.



Figura 46 - Sessões de apresentação do NegaWATT nas escolas

O imenso trabalho de desenvolvimento da estrutura ocupou-nos o tempo para contactar as escolas pelo que, para o primeiro período de atividade da medida, optámos por ter mais escolas dos nossos parceiros.

Tabela 6 – Escolas onde a iniciativa NegaWATT foi implementada

			5º	6º	7º	8º	9º	Alunos	Inscritos	%	
1º Período	AML	Almada	EB D. António da Costa	10	10	6	6	6	836	236	28,2%
	AML	Almada	EB Vale Rosal	8	8	4	4	5	764	357	46,7%
	AML	Almada	EB Elias Garcia	6	6	6	6	6	724	224	30,9%
	AML	Almada	EBS Anselmo de Andrade	5	5	6	6	6	700	149	21,3%
	AML	Barreiro	Escola Básica e Secundário de Santo António	7	6	6	6	7	800	89	11,1%
	AML	Almada	EB Carlos Gargaté	5	5	4	4	4	550	197	35,8%
	AML	Almada	EB Monte de Caparica	6	6	6	5	6	575	120	20,9%
	Cova da Beira	Trancoso	Agrupamento de Escolas de Trancoso	2	2	2	2	0	200	46	23,0%
	Cova da Beira	Celorico da Beira	Agrupamento Escolas Celorico da Beira	2	3	3	3	3	350	96	27,4%
	Alto Alentejo	Gavião	Agrupamento de Escolas do Gavião	2	2	2	2	2	250	45	18,0%
	Alto Alentejo	Crato	Agrupamento de Escolas do Crato	1	2	1	2	2	200	58	29,0%

Neste período o NegaWATT foi implementado em 11 escolas, envolvendo cerca de 6.000 alunos, dos quais 27% participaram na competição, e foram contactadas mais escolas da área de intervenção da S.ENERGIA para iniciar competição em 2024. A aplicação foi descarregada por 3.043 pessoas, tendo 621 usado a aplicação para Apple e 2.422 a aplicação Android.

Para divulgação do NegaWATT e das suas ações foram criados um website e páginas nas redes sociais Facebook e Instagram.

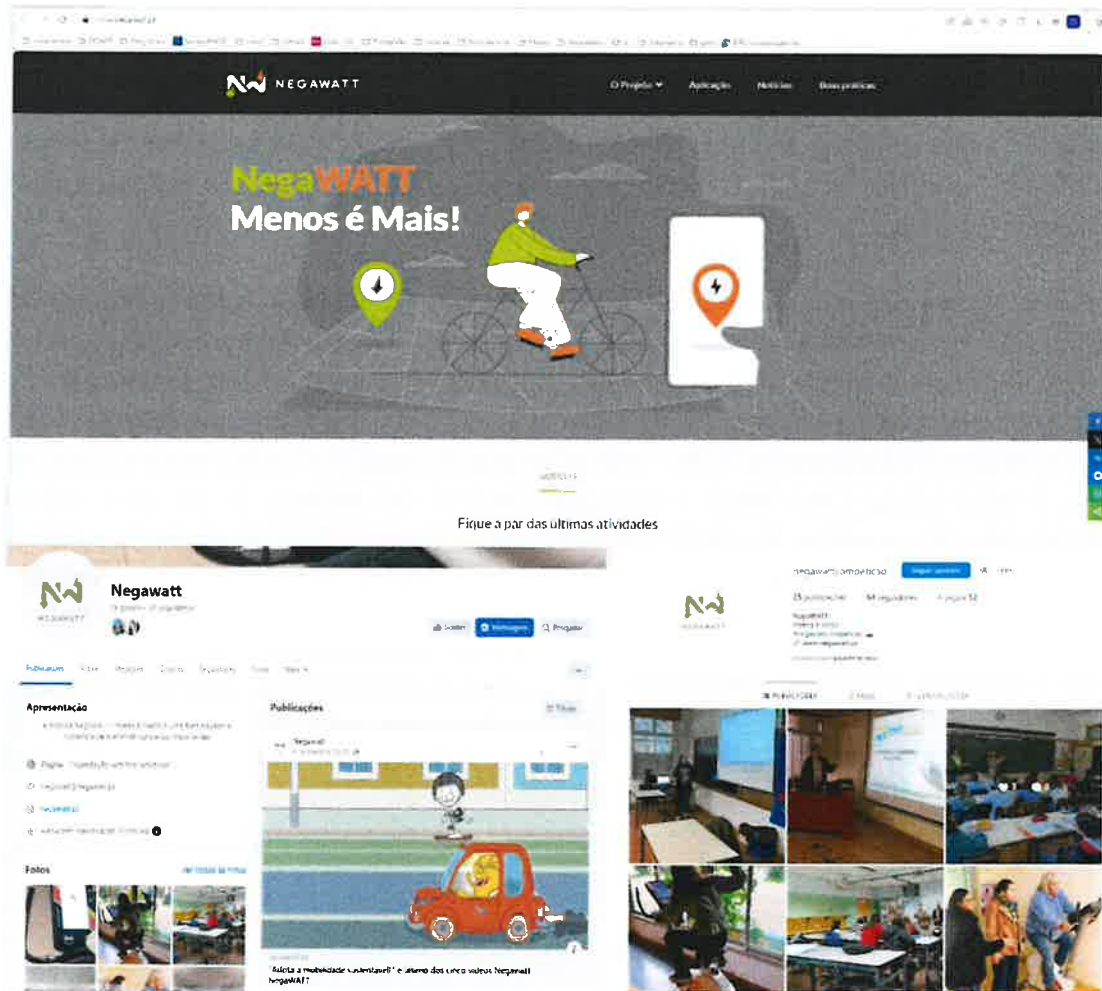


Figura 47 - Website, página de Facebook e Instagram do NegaWATT

No ANEXO 4 pode ser consultado o Relatório de Progresso do 2º semestre da Medida “NegaWATT: Menos é Mais!” onde algumas das tarefas desenvolvidas se encontram descritas com maior detalhe e pormenor.

3.7. Ações Transversais

Ação 6.1. Candidaturas a Fundos Nacionais e Europeus, que promovam a eficiência energética e a melhoria do conforto térmico, o uso racional de energia, o aproveitamento dos recursos renováveis, a criação de comunidades de energia, a transição energética, a mobilidade sustentável e o combate à pobreza energética

Ao longo do ano de 2023 a S.ENERGIA avaliou a possibilidade de desenvolver novas candidaturas aos diversos programas de financiamento disponíveis - Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), Novo Quadro Comunitário 2020-2030, Fundo Ambiental (FA), INTERREG, SUDOE, LIFE, Horizonte Europa, EUCF, EPAH e outros. São disso exemplo a análise feita à abertura da 5ª *call* do “EUCF - European City Facility”, a participação em algumas sessões de esclarecimento sobre o Programa LIFE 2021–2027, particularmente sobre os Domínios do “Ambiente” e Domínio da “Ação Climática” e o interesse na iniciativa “EPAH – *Energy Poverty Advisory Hub*” da Comissão Europeia.

Em abril de 2023 foi elaborada a candidatura ao projeto de assistência técnica “Ponto de Transição +PRÓXIMO” (TA2023/24) pela S.ENERGIA e pelos municípios seus associados, tendo a mesma sido aprovada em julho e o seu início no mês de outubro. Este projeto consiste num ponto de aconselhamento gratuito para a população, promovendo medidas de melhoria do conforto térmico e eficiência energética das habitações (ver 3.8. Ações complementares). Financiado pelo “EPAH – *Energy Poverty Advisory Hub*”, este projeto conta com o suporte técnico à implementação pela RNAE – Associação Nacional das Agências de Energia e Ambiente (Rede Nacional). Pretende-se replicar atividades bem-sucedidas do projeto-piloto “Ponto de Transição”, financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian com o apoio dos parceiros ENA – Agência de Energia e Ambiente da Arrábida, CENSE – Centro de Investigação em Ambiente e Sustentabilidade (NOVA-FCT) e a RNAE.

Com vista a uma eventual candidatura no âmbito do Programa LIFE em 2024, foram realizadas reuniões com parceiros de Madrid e Copenhaga, na área das Comunidades de Energia Renovável, com o envolvimento do Município do Barreiro. E no âmbito do Fundo Ambiental, estivemos atentos à possibilidade de candidaturas de novos projetos na vertente da educação e sensibilização ambiental.

3.8. Ações complementares (extras ao PAO2023)

Ação: "Prescrever uma casa confortável: saúde, apoio social e pobreza energética na Baixa da Banheira e Vale da Amoreira" (Assistência Técnica TA2023/93)

Em maio de 2023, a S.ENERGIA foi convidada a participar como perito técnico do projeto de Assistência Técnica, "*Prescribing a comfortable home*" ou "Prescrever uma casa confortável", financiado pelo também pelo EPAH, em colaboração com a União de Freguesias da Baixa da Banheira e Vale da Amoreira e a Unidade de Saúde da Baixa da Banheira e Vale da Amoreira – Querer Mais. Este projeto, previsto para uma escala temporal de 9 meses e que teve início em setembro de 2023, pretende abordar a pobreza energética e suas interligações com questões de saúde e apoio social, destacando-se pela procura de soluções inovadoras para melhorar a qualidade de vida das comunidades afetadas.

A pobreza energética tem impacto na saúde pública e a proposta de estratégia nacional de pobreza energética, que esteve em consulta pública recentemente, menciona o papel das autoridades locais, centros de saúde e médicos de família na mitigação da pobreza energética à escala local, embora em Portugal se verifique que poucos são os municípios que têm essa experiência e praticamente nenhum centro de saúde trabalhou diretamente na temática da pobreza energética. No entanto, existem experiências bem-sucedidas noutros países onde os profissionais de saúde têm um papel ativo na promoção da saúde e de casas mais confortáveis.

O território da União das Freguesias da Baixa da Banheira e Vale da Amoreira (UFBVA) é particularmente vulnerável à pobreza energética, e a União de Freguesias e o Centro de Saúde acreditam que estão numa posição adequada para mitigar este problema, mas necessitam de apoio técnico para desenvolver um diagnóstico adequado, ferramentas e abordagens orientadas para a ação.

A S.ENERGIA foi selecionada como perito técnico para prestar o apoio técnico necessário neste processo, uma vez que tem como missão promover o desenvolvimento sustentável dos territórios onde atua e é detentora de vasta experiência na área da eficiência energética, energias renováveis e gestão da energia, pelo que será essencial o seu suporte técnico no desenvolvimento de inquérito(s) específicos, no estabelecimento de uma linha de apoio a pessoas em pobreza energética, nomeadamente através de diagnóstico específico das necessidades e suporte a candidaturas a financiamento, assim como na sintetização do trabalho efetuado e na replicação através do contacto com os restantes municípios e freguesias no território de abrangência desta Agência Regional de Energia.



Figura 48 – Reunião de trabalho no âmbito deste projeto "Prescrever uma Casa Confortável" no salão da União de Freguesias da Baixa da Banheira e Vale da Amoreira

Ação: "Ponto de Transição +PRÓXIMO ou Transition Point Next2U" (Assistência Técnica TA2023/24)

Em julho de 2023 a S.ENERGIA viu aprovada a candidatura para implementação de um projeto de Assistência Técnica, com a designação de "Ponto de Transição +PRÓXIMO" ou "*Transition Point* NEXT2U", financiado pelo EPAH – *Energy Poverty Advisory Hub*. Este projeto de 9 meses concentra-se nos municípios do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete, e consiste num ponto de aconselhamento físico que presta apoio técnico e visitas domiciliárias gratuitas com objetivo de melhorar a eficiência energética nas habitações, capacitando as comunidades locais para enfrentar esse desafio crescente.

Este projeto surge na sequência do "Ponto de Transição" (PdT), um projeto piloto da Fundação Calouste Gulbenkian, que visa combater a pobreza energética em Portugal com o objetivo de facilitar informação sobre como melhorar o conforto térmico da habitação – uma necessidade premente em Portugal, que é atualmente o 4º país da Europa com maior risco de pobreza energética. O projeto-piloto Ponto de Transição foi implementado no distrito de Setúbal em parceria com a ENA – Agência de Energia e Ambiente da Arrábida, CENSE – Centro de Investigação em Ambiente e Sustentabilidade (FCT-NOVA) e RNAE – Associação das Agências de Energia e Ambiente (Rede Nacional), e com a colaboração da Câmara Municipal de Setúbal, da Câmara Municipal de Palmela e da Câmara Municipal de Sesimbra.

Surge assim o projeto "Ponto de Transição +PRÓXIMO" financiado pelo EPAH, que tem como beneficiários os Municípios de Alcochete, Barreiro, Moita e Montijo, como entidade co-beneficiária a S.ENERGIA e como expert a RNAE.



Figura 49 – Reuniões de *kick off* de 2 de novembro no âmbito deste projeto "Ponto de Transição + PRÓXIMO"

Ação: Facilitador do Programa Vale Eficiência nos municípios do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete

O programa "Vale Eficiência" do Fundo Ambiental enquadra-se num conjunto de medidas nacionais que visam combater a pobreza energética e reforçar a renovação do edificado nacional, possibilitando o aumento do desempenho energético e ambiental dos edifícios, do conforto térmico e das condições de habitabilidade, saúde e bem-estar das famílias, contribuindo para a redução da fatura energética e da pegada ecológica e que ao abrigo deste programa, segundo o que é apresentado nos documentos de apoio (em anexo), se pretendem entregar, até 2025, 100.000 "vales eficiência" a famílias economicamente vulneráveis e potencialmente em situação de pobreza energética para que estas possam investir na melhoria do conforto térmico da sua habitação, quer por via da realização de intervenções na envolvente, quer pela substituição ou aquisição de equipamentos e soluções energeticamente eficientes.

Neste âmbito, a RNAE – Associação das Agências de Energia e Ambiente (Rede Nacional) foi contactada no sentido de se analisar a possibilidade das Agências de Energia serem facilitadoras neste processo. A S.ENERGIA, assim como as restantes associadas da RNAE, deram o seu aval a esta parceria, pelo que a partir de 20 de novembro de 2023, as Agências de Energia e Ambiente assumiram este papel de “facilitadores técnicos” neste processo, tendo ficado prevista a formação específica neste âmbito pela ADENE, no início de 2024.

4. Estratégia de comunicação e informação

Dando seguimento ao trabalho dos anos anteriores, a S.ENERGIA procurou fortalecer a sua presença nos meios comunicação, através da sua página de internet, partilhando iniciativas desenvolvidas na área de Energia e Ambiente e dinamizando as suas redes sociais para envolver os munícipes na sua atividade do dia-a-dia. O Facebook foi utilizado simultaneamente com o Instagram, ampliando assim o alcance do público-alvo. Na figura abaixo, pode observar-se algumas das publicações realizadas.

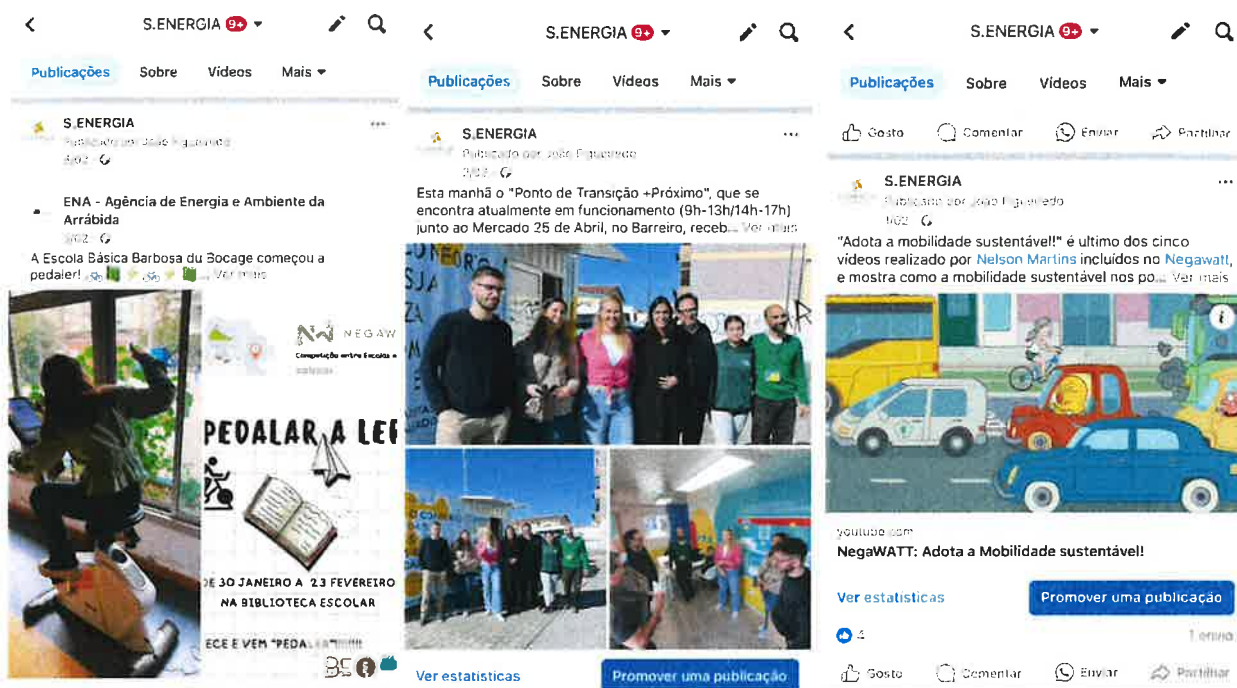


Figura 50 - Publicações Facebook

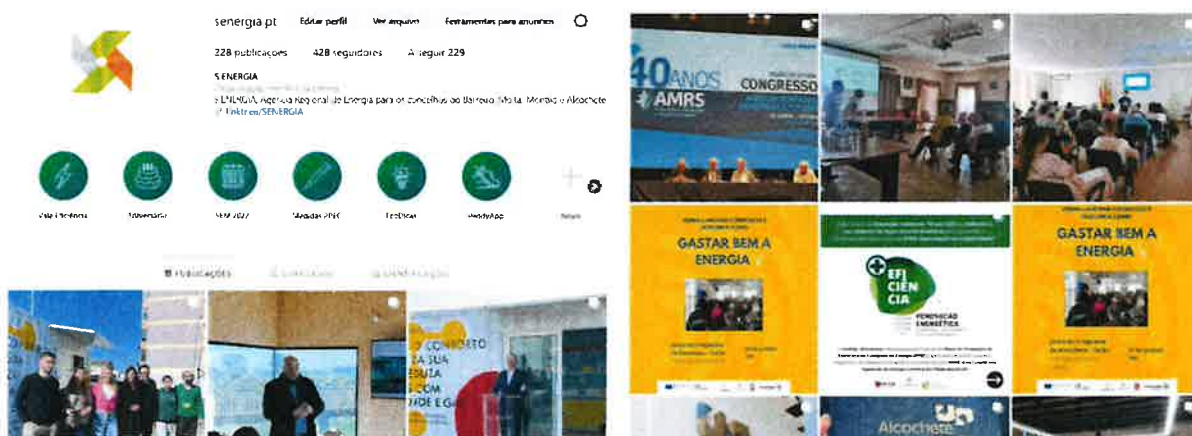


Figura 51 - Publicações Instagram

Newsletter da S.ENERGIA

Em 2023, a S.ENERGIA publicou sua 52ª e 53ª Newsletter. Na edição 52ª, foram divulgadas informações sobre a 3ª Edição da competição PeddyAPP, as quatro medidas aprovadas pelo PPEC em que a S.ENERGIA está envolvida, além das outras medidas PPEC em que atua como parceira. Também foram destacadas a Feira das Comunidades Educativas da Moita e a 2ª Semana Académica do Barreiro. Na edição 53ª, foi anunciada a aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para 2024, a nova edição da competição PeddyAPP, o apoio da agência nas inscrições ao vale eficiência, e alguns projetos que serão implementados nos municípios de atuação da S.ENERGIA, onde esta atua como parceira ou especialista.

Acesso às newsletters da S.ENERGIA: <http://www.senergia.pt/publicacoes-2/#newsletanc>

Clipping de Artigos em meios de comunicação online

<https://www.rostos.pt/inicio2.asp?mostra=2&cronica=26000834>

<https://www.rostos.pt/inicio2.asp?mostra=2&cronica=26000839>

<https://www.rostos.pt/inicio2.asp?mostra=2&cronica=7002700>

<https://www.rostos.pt/inicio2.asp?mostra=2&cronica=14004954>

<https://www.cm-barreiro.pt/ponto-de-transicao-mais-proximo/?mp=&mc=>

<https://www.cm-barreiro.pt/competicao-interescolar-peddyapp-para-a-escola-a-caminhar-ate-31-de-marco/?mp=&mc=>

<https://www.cm-moita.pt/viver/informacao-municipal/noticia/escola-secundaria-da-baixa-da-banheira-vence-o-peddyapp>

<https://www.cm-moita.pt/viver/informacao-municipal/noticia/s-energia-promove-a-3-edicao-do-peddyapp-para-a-escola-a-caminhar>

<https://www.mun-montijo.pt/viver/noticia/cmmontijo-e-s-energia-juntas-por-uma-maior-eficiencia-energetica-nas-escolas>

<https://www.cm-alcochete.pt/municipio/noticias/noticia/eficiencia-energetica-nas-escolas-d-manuel-i-e-secundaria>

<https://www.cm-alcochete.pt/municipio/noticias/noticia/alunos-recebem-premios-do-peddyapp>

5. Informações exigidas por diplomas legais

O Conselho de Administração da S.ENERGIA informa que esta Agência Regional de Energia não apresenta em mora dívidas ao Estado nem à Segurança Social.

Existindo a dúvida se a S. Energia não deveria estar integrada no referencial contabilístico SNCAP, a administração da Entidade já solicitou pareceres/consultas a Entidades no sentido da clarificação da situação. Até à clarificação da situação a Entidade continua a preparar as demonstrações financeiras segundo o Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades sem Fins Lucrativos.

6. Proposta de Aplicação dos Resultados do Exercício de 2023

O Conselho de Administração da S.ENERGIA, no cumprimento das disposições Legais e Estatutárias, propõe à Assembleia Geral, a reunir em sessão Ordinária, em 26 de Março de 2024, que o Resultado Líquido do Exercício de 2023, no valor de 43.192,76€ (quarenta e três mil, cento e noventa e dois euros e setenta e seis cêntimos), seja transferido para a Conta de Resultados Transitados.

Barreiro, 19 de Março de 2024

O Conselho de Administração da S.ENERGIA



Pedro Salgado Ferreira
Vera Lúcia J. Nunes

Maria Antónia do Nascimento Gomes da Silva

7. Contas 2023

**S.ENERGIA - Agência Regional de Energia Para os Concelhos do
Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete**

Demonstrações Financeiras Individuais

Exercício 2023

2023

Demonstrações Financeiras Individuais
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2023

S.ENERGIA - Agência Regional de Energia Para os Concelhos do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete

Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2023

(Valores expressos em euros)

RUBRICAS	Notas	31.Dez.23	31.Dez.22
Ativo			
Outros ativos financeiros	5	1 879,04	1 809,23
Total dos Ativos Não Correntes		1 879,04	1 809,23
Inventários	13	414 539,63	36 490,13
Outros Contas a receber	6	70 610,19	23 110,89
Estado e outros entes públicos	7	85 303,53	11 340,21
Diferimentos	9	5 524,65	1 636,16
Caixa e depósitos bancários	10	61 529,26	277 843,44
Total dos Ativos Correntes		637 507,26	350 420,83
Total do ativo		639 386,30	352 230,06
Fundos Patrimoniais e Passivo			
Fundos	11	580 287,00	578 287,00
Resultados transitados	12	(272 017,48)	(274 606,39)
Resultado líquido do exercício		43 192,76	2 588,91
Total do Fundo de Capital		351 462,28	306 269,52
Passivo			
Total dos Passivos Não Correntes		0,00	0,00
Fornecedores	15	257 973,91	9 595,17
Estado e outros entes públicos	7	5 129,31	10 613,26
Outras Contas a pagar	14	24 820,80	25 752,11
Total dos Passivos Correntes		287 924,02	45 960,54
Total do Passivo		287 924,02	45 960,54
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		639 386,30	352 230,06

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

12/03/2024

O Contabilista Certificado n.º 24026

A Direção,

S.ENERGIA - Agência Regional de Energia Para os Concelhos do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete

Demonstração dos Resultados Individuais em 31 de Dezembro de 2023

(Valores expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	31.Dez.23	31.Dez.22
Prestação de Serviços	16	145 698,50	26 191,00
Subsídios, doações e legados à exploração	17	204 895,64	195 000,00
Variação nos inventários da produção	18	378 049,50	34 795,53
Fornecimentos e serviços externos	19	(481 076,50)	(65 855,50)
Gastos com o pessoal	20	(203 476,91)	(186 704,32)
Outros rendimentos e ganhos	22	8,00	78,72
Outros gastos e perdas	21	(703,83)	(505,83)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiam e impostos		43 394,40	2 999,60
Resultado operacional (antes de gastos de financiam. e impostos)		43 394,40	2 999,60
Resultado antes de impostos		43 394,40	2 999,60
Imposto sobre o rendimento do período		(201,64)	(410,69)
Resultado líquido do período		43 192,76	2 588,91

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

12/03/2024

O Contabilista Certificado n.º 24026

A Direção,

S.ENERGIA - Agência Regional de Energia Para os Concelhos do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete
Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais em 31 de Dezembro de 2023

(Valores expressos em euros)

RUBRICAS	Notas	31.Dez.23	31.Dez.22
<i>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais</i>			
Recebimentos de clientes		68 382,69	24 296,81
Pagamentos a fornecedores		(257 375,12)	(75 265,46)
Pagamentos ao pessoal		(159 627,30)	(151 213,45)
Caixa gerada pelas operações		(348 619,73)	(202 182,10)
Outros recebimentos/pagamentos		132 441,48	173 226,56
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (1)		(216 178,25)	(28 955,54)
<i>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento</i>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		(135,93)	(437,88)
Recebimentos provenientes de:			
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (2)		(135,93)	(437,88)
<i>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento</i>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realização de fundos		-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-	-
Realização de fundos			
Juros e gastos similares		-	-
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (3)		-	-
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(216 314,18)	(29 393,42)
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	10	277 843,44	307 236,86
Caixa e seus equivalentes no fim do período	10	61 529,26	277 843,44

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

12/03/2024

O Contabilista Certificado n.º 24026

A Direção.

Demonstração das alterações dos Fundos Patrimoniais em 31 de Dezembro 2022

(Valores expressos em euros)

		Fundos Patrimoniais					
		Fundos	Reservas legais	Resultados transitados	Ajustamentos e/ outras variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
<i>Posição no Início do Período 2022</i>	1	Notas	578 287,00	-	(279 903,39)	-	298 383,61
Alterações no período	2		-	-	-	-	-
Resultado Líquido do Período	3		-	-	-	2 588,91	2 588,91
Resultado Integral	4 = 2 + 3		-	-	-	2 588,91	2 588,91
Operações com detentores do Fundo de capital			-	-	-	-	-
Outras operações	5		-	5 297,00	-	-	5 297,00
			-	5 297,00	-	-	5 297,00
Posição no Fim do Período 2022	6 = 1 + 2 + 3 + 5	11/12	578 287,00	-	(274 606,39)	-	306 269,52

12/03/2024

O Contabilista Certificado n.º 24026

A Direção.

Demonstração das alterações dos Fundos Patrimoniais em 31 de Dezembro 2023

(Valores expressos em euros)

		Fundos Patrimoniais					
		Fundos	Reservas legais	Resultados transitados	Ajustamentos e/ outras variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
<i>Posição no Início do Período 2023</i>	1	Notas	578 287,00	-	(274 606,39)	-	303 680,61
Alterações no período	2		2 000,00	-	-	-	-
Resultado Líquido do Período	3		2 000,00	-	-	43 192,76	43 192,76
Resultado Integral	4 = 2 + 3		-	-	-	43 192,76	43 192,76
Operações com detentores do Fundo de capital			-	-	-	-	-
Outras operações	5		-	2 588,91	-	-	2 588,91
			-	2 588,91	-	-	2 588,91
Posição no Fim do Período 2023	6 = 1 + 2 + 3 + 5	11/12	580 287,00	-	(272 017,48)	-	351 462,28

O Contabilista Certificado n.º 24026

A Direção.

S.ENERGIA - Agência Regional de Energia Para os Concelhos do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2023

(Valores expressos em euros)

1. Identificação da entidade

- 1.1. Designação da entidade:** S.ENERGIA - Agência Regional de Energia Para os Concelhos do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete
- 1.2. , Sede:** Rua Miguel Bombarda Edifício Paços do Concelho – 2830-005 Barreiro
- 1.3. Natureza da atividade:** tem como atividade principal: Assegurar, apoiar e promover a eficiência e consolidação de conceitos e tecnologias adequadas à conservação de energia e utilização dos recursos energéticos endógenos e fomentar o fabrico de energias e a formação especializada nos domínios e do uso de energias renováveis.
- 1.4. Tal como prevê a NCRF-ESNL, sempre que não esteja previsto algum aspeto particular recorre-se supletivamente às restantes normas do SNC.**
- 1.5. Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.**

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Referencial Contabilístico

Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas, de acordo com o sistema de normalização contabilística para as entidades sem fins lucrativos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 09 de março de 2011. Instrumentos legais da NCRF-ESNL: Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho NCRF-ESNL Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho - Modelos de Demonstrações Financeiras Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho - Código de Contas Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho Portaria n.º 105/2011, de 14 de março - Modelos de Demonstrações Financeiras; Portaria 106/2011, de 14 de março – Código de Contas; Aviso n.º 6726 – B/2011 – 14 de março – NCRF-ESNL; Portaria n.º 986/2009, de 07 de setembro; Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho - Existindo a dúvida se a S. Energia não deveria estar integrada no referencial contabilístico SNC-AP, a administração da Entidade já solicitou pareceres/consultas a Entidades no sentido da clarificação da situação. Até á clarificação da situação a Entidade continua a preparar as demonstrações financeiras segundo o Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades sem Fins Lucrativos.

2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC-ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade. No presente período não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC- -ESNL.

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior. a) Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2023 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período de 2022.

3. Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas e erros

3.1. Principais políticas contabilísticas:

a) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da S.Energia, de acordo com a normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL).

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações. As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

4. Ativo fixo tangível/ Vida útil estimada

Edifícios e outras construções 50 anos

Equipamento de transporte 4 anos

Equipamento administrativo entre 2 e 8 anos

Outros ativos fixos tangíveis entre 2 e 8 anos

A vida útil e métodos de amortização dos vários bens são revistos anualmente.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registados na demonstração dos resultados por naturezas nas rubricas «Outros rendimentos» ou «Outros gastos».

Os ativos fixos tangíveis em curso ainda em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição. Estes ativos fixos tangíveis são depreciados a partir do momento em que os ativos estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para entrar em funcionamento, de acordo com o pretendido pelo Conselho Diretivo.

As propriedades de investimento (terrenos e edifícios) foram reclassificadas como ativos fixos tangíveis, de acordo com o capítulo 7, do aviso n.º 8259/2015 de 16 de julho, em consideração da norma aplicável ao período a partir 01/01/2016.

5. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações. As despesas de desenvolvimento e manutenção foram reconhecidas como gastos. O método de amortização utilizado foi o da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado, em sistema de duodécimos.

Ativo intangível/ Vida útil estimada

Programas de computador Entre 3 anos a 6 anos

Provisões e passivos contingentes

As provisões na data do balanço, foram objeto de análise, não havendo motivo ou justificação para que fossem ajustados e estimados outros valores.

Imparidade de ativos

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis da entidade com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

Locações

A classificação das locações financeiras ou operacionais é realizada em função da substância dos contratos. Assim, os contratos de locação são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse ou, como locações operacionais, se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os ativos fixos tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos ativos fixos tangíveis, são reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

6. Custos dos empréstimos obtidos

Neste capítulo é adotada a política de capitalização dos juros dos financiamentos obtidos, quando estão diretamente ligados com os ativos fixos tangíveis em curso.

7. Inventários

A rubrica Inventários encontra-se valorizada ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO, fórmula de custeio, em sistema de inventário permanente.

8. Rendimento e gastos

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou, a receber. O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador; · -A entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;

O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;

É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade; -Os gastos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade. -O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas: ·

O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade; ·

É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para Entidade; · Os gastos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade; A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade. O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

Imposto sobre o rendimento

O tratamento contabilístico dos impostos sobre o rendimento é pelo método do imposto a pagar. Para as finalidades deste capítulo, o termo «imposto sobre o rendimento» inclui todos os impostos baseados em lucros tributáveis incluindo as tributações autónomas, que sejam devidas em qualquer jurisdição fiscal.

Reconhecimento e mensuração

Os impostos sobre o rendimento para períodos correntes e anteriores devem, na medida em que não estejam pagos, ser reconhecidos como passivos. Se a quantia já paga com respeito a períodos correntes e anteriores exceder a quantia devida para esses períodos, o excesso deve ser reconhecido como um ativo. Os passivos (ativos) por impostos sobre o rendimento dos períodos correntes e anteriores devem ser mensurados pela quantia que se espera que seja paga (recuperada de) às autoridades fiscais, usando as taxas fiscais (e leis fiscais) aprovadas à data do balanço. As quantias de impostos sobre o rendimento relacionadas com as transações correntes ou outros acontecimentos geradores de imposto no período, devem ser contabilizadas como um gasto a afetar os resultados.

9. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Reconciliação, para cada classe de provisões, da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos, as reduções e as reversões.

Enumerar a natureza e quantia de cada classe de passivos e ativos contingentes à data do balanço, cujo influxo económico é provável.

O valor dos fundos Permanentes por modalidade associativa das Mutualidades e do património líquido que lhes está afeto, bem como do respetivo grau de cobertura face às Provisões matemáticas necessárias.

10. Subsídios e outros apoios das entidades públicas

Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos e as reduções dos subsídios das entidades públicas reconhecidos nos fundos patrimoniais, tendo em conta os benefícios sem valor atribuído, materialmente relevantes, obtidos de terceiras entidades.

Os benefícios sem valor atribuído, materialmente relevantes e obtidos de terceiras entidades devem ser mencionados, assim como os principais doadores e ou fontes de fundos,

11. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Membros e outras dívidas de terceiros

As dívidas dos membros estão mensuradas ao custo menos qualquer perda de imparidade. As dívidas de «outros terceiros» encontram-se mensuradas ao custo. As dívidas de membros ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo. As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.

Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «Outros ativos correntes», «Outros passivos correntes» e «Diferimentos».

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

12. Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prêmio de produtividade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo Conselho Diretivo. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento. De acordo com a legislação laboral aplicável o direito a férias e subsídio de férias, relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

b) Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da OCC.

c) Principais fontes de incerteza das estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

NOTAS DE BALANÇO

4. Ativos fixos tangíveis

31 de Dezembro de 2022

	Saldo em 01-Jan.-22	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez.-22
Custo:						
Equipamento básico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Depreciações acumuladas						
Equipamento básico	3 648,53	-	-	-	-	3 648,53
Equipamento administrativo	21 681,84	-	-	-	-	21 681,84
Outros ativos fixos tangíveis	1 718,90	-	-	-	-	1 718,90
	<u>27 049,27</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>27 049,27</u>

31 de Dezembro de 2023

	Saldo em 01-Jan.-23	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez.-23
Custo:						
Equipamento básico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Depreciações acumuladas						
Equipamento básico	3 648,53	-	-	-	-	3 648,53
Equipamento administrativo	21 681,84	-	-	-	-	21 681,84
Outros ativos fixos tangíveis	1 718,90	-	-	-	-	1 718,90
	<u>27 049,27</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>27 049,27</u>

5. Outros Ativos financeiros

A rubrica referente aos Outros Ativos Financeiros contempla os seguintes valores referente ao Fundo de compensação de trabalho:

	<u>31-dez-23</u>	<u>31-dez-22</u>
Outros Ativos Financeiros		
FCT-Fundo de compensação do Trabalho	1 879.04	1 809.23
	<u>1 879,04</u>	<u>1 809,23</u>

6. Outros créditos a receber

A Rubrica Outros Créditos a Receber, a 31 de Dezembro de 2023 apresentava-se como segue:

	<u>31-dez-23</u>		<u>31-dez-22</u>	
	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>
Cientes				
Clientes conta corrente	-	67 132.89	-	20 972.83
Clientes cobrança duvidosa		1 249.80		
	-	<u>68 382,69</u>	-	<u>20 972,83</u>
Adiantamento a Fornecedores				
Adiantamento a Fornecedores	-	598.76	-	509.35
Outros devedores e credores				
Outros devedores e credores	-	1 628.71	-	1 628.71
	-	<u>2 227,47</u>	-	<u>2 138,06</u>
	-	<u>70 610,16</u>	-	<u>23 110,89</u>

7. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica “Estado e outros entes públicos” no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	<u>31-dez-23</u>	<u>31-dez-22</u>
Ativo		
IRC	-	-
IVA	85 303,53	11 340,21
Outros impostos e taxas	-	-
	<u>85 303,53</u>	<u>11 340,21</u>
Passivo		
IRC	201,64	410,69
IVA	-	-
IRS – Retenção na fonte	1 725,00	3 534,00
Segurança Social	3 202,67	6 651,36
Outros impostos e taxas	-	17,21
	<u>5 129,31</u>	<u>10 613,26</u>
SALDO	<u>80 174,22</u>	<u>726,95</u>

8. Financiamento obtidos

No exercício de 2023 o saldo na rubrica “Financiamentos Obtidos” é nula.

9. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 os saldos da rubrica “Diferimentos” do ativo e passivo foram como segue:

	<u>31-dez-23</u>	<u>31-dez-22</u>
Diferimentos (Ativo)		
Seguros pagos antecipadamente	1 524,65	1 636,16
Outros gastos a reconhecer	4 000,00	-
	<u>5 524,65</u>	<u>1 636,16</u>

10. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	<u>31-dez-23</u>	<u>31-dez-22</u>
Caixa	-	-
Depósitos à ordem	61 529,26	277 843,44
Depósitos à prazo	-	-
Outras	-	-
	<u>61 529,26</u>	<u>277 843,44</u>

11. Fundo Patrimonial realizado

Em 31 de Dezembro de 2023 o Fundo Patrimonial da S. ENERGIA encontra-se totalmente subscrito e realizado, uma vez que é composto por 19 participações.

Identificação de pessoas coletivas com mais de 10% do capital

As pessoas coletivas com mais de 10% do capital, subscrito e realizado, em 31 de Dezembro de 2023, eram as seguintes:

		<u>Valor</u>	
	<u>% Capital</u>	<u>31-dez-23</u>	<u>31-dez-22</u>
Câmara Municipal do Barreiro	30,56%	176 125,97 €	176 125,97 €
Câmara Municipal da Moita	30,29%	174 569,05 €	174 569,05 €
Câmara Municipal do Montijo	21,45%	123 615,46 €	123 615,46 €
Câmara Municipal de Alcochete	14,83%	85 476,52 €	85 476,52 €
Outras Entidades	2,87%	20 500,00 €	18 500,00 €
TOTAL	100,00%	580 287,00 €	578 287,00 €

12.Resultados transitados

Por decisão da Assembleia Geral, realizada em 27 de Março de 2023, foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2022 e foi decidido que o resultado líquido positivo referente a esse exercício fosse integralmente transferido para a rubrica Resultados transitados, no montante de 2.588,91 euros.

13.Inventários - Produtos e Trabalhos em curso

O quadro seguinte é mencionado os trabalhos em curso referentes aos projetos Edulux 2,3+, Caderneta Energética, Eficiência H2O, Negawatt:

	<u>31-dez-23</u>	<u>30-dez-22</u>
PPEC EDULUX	0,00	1 694,60
PPEC EDULUX 2,3+	19 497,57	6 779,23
PPEC CADERNETA ENERGÉTICA	259 916,58	12 137,29
PPEC EFICIÊNCIA H2O	3 232,01	2 932,80
PPEC NEGAWATT	131 893,47	12 946,21
	<u>414 539,63</u>	<u>36 490,13</u>

14.Outras contas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica “Outras dívidas a pagar” não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	<u>31-dez-23</u>		<u>31-dez-22</u>	
	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>
Adiantamento para despesas	-	1 017,07	-	446,58
Remunerações a liquidar	-	23 803,73	-	25 305,53
	<u>-</u>	<u>24 820,80</u>	<u>-</u>	<u>25 752,11</u>

15.Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica “Fornecedores” tinha a seguinte composição:

	<u>31-dez-23</u>	<u>31-dez-22</u>
Fornecedores conta corrente	257 973,91	9 595,17
	<u>257 973,91</u>	<u>9 595,17</u>

16. Prestações de serviços

As prestações de serviços nos períodos de 2023 e de 2022 foram como segue:

	31-dez-23			31-dez-22		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Prestação de serviços	145 698,50	-	145 698,50	26 191,00	-	26 191,00
	145 698,50	-	145 698,50	26 191,00	-	26 191,00

17. Subsídios à exploração

Nos períodos de 2023 e de 2022 a S.ENERGIA reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios:

	31-dez-23	31-dez-22
Subsídios à exploração		
Câmara Municipal do Barreiro	65 220,36	60 376,53
Câmara Municipal da Moita	57 591,48	58 783,81
Câmara Municipal da Montijo	49 389,13	45 821,48
Câmara Municipal de Alcochete	31 894,67	30 018,18
EPAH	800,00	
	204 895,64	195 000,00

18. Variação nos inventários da produção

Relativamente a 2023 e 2022 a distribuição da rubrica de variação nos inventário da produção foi a seguinte:

	31-dez-23			31-dez-22		
	Débito	Crédito	Saldo	Débito	Crédito	Saldo
PPEC EDULUX	1 694,60		-1 694,60			
PPEC EDULUX 2,3+	6 779,23	259 916,58	253 137,35	6 779,23		6 779,23
PPEC CADERNETA ENERGÉTICA	12 137,29	19 497,57	7 360,28	12 137,29		12 137,29
PPEC EFICIÊNCIA H2O	2 932,80	3 232,01	299,21	2 932,80		2 932,80
PPEC NEGAWATT	12 946,21	131 893,47	118 947,26	12 946,21		12 946,21
	36 490,13	414 539,63	378 049,50	0,00	34 795,53	34 795,53

19. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, foi a seguinte:

	<u>31-dez-23</u>	<u>31-dez-22</u>
Serviços especializados	217 850,51	33 130,10
Trabalhos especializados	75 400,05	17 569,67
Publicidade e Propaganda	500,00	500,00
Honorários	620,00	850,00
Serviços prestados – PPEC	137 386,04	13 305,39
Outros	3 944,42	905,04
Materiais	240 932,43	13 817,23
Materiais – PPEC	220 696,83	-
Materiais – Outros	20 235,60	
Energia e fluídos	2 491,73	1 367,59
Deslocações, estadas e transportes	2 394,98	973,97
Serviços diversos	17 406,85	16 566,61
	<u>481 076,50</u>	<u>65 855,50</u>

20. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, foi a seguinte:

	<u>31-dez-23</u>	<u>31-dez-22</u>
Remunerações do pessoal	161 638,44	150 888,51
Encargos sobre remunerações	35 529,58	32 245,24
Seguros e outros gastos	6 308,89	3 570,57
	<u>203 476,91</u>	<u>186 704,32</u>

O número médio de empregados da Associação no exercício de 2023 foi 5.

21. Outros gastos

Os outros gastos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, foram como segue:

	<u>31-dez-23</u>	<u>31-dez-22</u>
Outros gastos e perdas	703,83	505,83
	<u>703,83</u>	<u>505,83</u>

22. Outros rendimentos

	<u>31-dez-23</u>	<u>31-dez-22</u>
Outros rendimentos e ganhos	8,00	78,72
	<u>8,00</u>	<u>78,72</u>

23. Resultados financeiros

Não houve movimentos nesta rubrica.

24. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data do balanço quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2023.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

25. Informações exigidas por diplomas legais

A Direção informa que a S ENERGIA não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Direção informa que a situação da S.ENERGIA perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Barreiro, 12 de Março de 2024

O Contabilista Certificado n.º 24026

A Direção,


Carlos Eduardo Ferreira Pereira



Vera Lúcia J. Nunes

Mri Fernando Nam Gonçalves de Sá



S EN ER GIA

AGÊNCIA REGIONAL
DE ENERGIA
BARREIRO • MOITA
MONTIJO • ALCOCHETE

Futuro com **Boa Energia**

t. 210 995 139 e. geral@senergia.pt
Rua Cay-Lussac nº9 / nº10, 2830-140 Barreiro - Portugal

 SENERGIA.PT

10 
10 Anos
S.ENERGIA
2007-2017